

Diário de Lisboa

Diário de Lisboa

11 — Avença — Of.

Biblioteca Municipal Central de

13351 LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZON DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua de Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE C

Não falta quem, com um optimismo significativo, anuncie já que o governo Flandim durará até ao fim deste ano.

E não são os amigos do chefe do governo francês que espalham esses boatos e os justificam com algumas razões ponderosas.

O sucessor de Doumergue está agora aproveitando, á maravilha, as circunstancias excepcionais criadas pelo acaso, e pela inquietação dos nossos compatriotas.

São raros já os que pensam em descer á rua. E fala-se da experiencia Flandim, comparando-a á experiencia Roosevelt, como se ela se destinasse a abrir as portas da prosperidade a uma nação visivelmente mal disposta.

Ora entre os dois homens de estado, como entre os métodos que eles aplicam, não aparece qualquer razão de semelhança; quanto aos últimos, toda a gente sabe que apresentam antagonismos essenciais. Enquanto o americano pretende subordinar a economia particular ás directivas do Estado, o francês deseja liberta-la da acção estatista.

COMPREENDE-SE que os dirigentes da autoridade hitleriana aproveitaram a recente vitória do Sarre para tirar efeitos de propaganda, materia esta em que, de resto, se especializaram.

O dr. Goebbels, cuja actividade não conhece desanimos, proferiu um discurso arrebatado proclamando que acabaram as questões territoriais com a França.

A contraprova desta afirmação calorosa vai ser tirada quando se tratar do pagamento das minas negociadas pelo «Comité» dos Três e pelos peritos dos dois países.

Seria de todo o ponto vantajoso que a gente de Berlim se resolvesse a abandonar um criterio que liquidou pelo processo mais simples e menos conveniente, o problema das reparações que se arrastou durante tanto tempo.

OS polacos andam, decididamente, á procura dum caminho seguro que lhes permita não perderem parte do que ganharam com a guerra.

As suas indecisões, neste capitulo, complicam-se por virtude das divergencias de politica interna e das proprias discordancias que se verificam no estado maior do Exercito.

Não admira, assim, que os dirigentes de Varsovia ensaiem uma tentativa arriscada que pode enquistar, num momento, o trabalho de pacificação que se está fazendo em Genebra.

Segundo se diz, a Polonia não se importaria de abandonar Dantzig e o seu corredor, desde que lhe permitissem tomar conta dos países bálticos dispondo da sua fronteira marittima.

Ora uma tentativa dessa natureza poria, em bloco, a questão da revisão dos tratados com todos os seus inconvenientes e riscos gravissimos.

CAMINHA SEMPRE!

A tendencia dos homens é para reduzir o trabalho ao minimo, poupando energia e empregando a sem pena e com a maior produtividade. A civilização caminha neste sentido — descarregar os nossos membros de pesados encargos e os nossos órgãos de exercicios exhaustivos.

A pouco e pouco, se o progresso científico continua a marchar com o mesmo ritmo, chegaremos a um estado de felicidade mecanica em que, do nascimento á morte, os nossos movimentos serão quasi nulos. Alcançaremos assim a imobilidade do monge budista que, assentado numa esteira e com as pernas cruzadas, baixa a frente para o umbigo e medita sobre o eterno Nirvana.

Que faremos, por exemplo, das nossas pernas?

Eis um problema que começa a preocupar os higienistas, os pedregogos, os professores de cultura fisica e tambem os moralistas, porque a humanidade sedentaria deve ter uma noção do dever assas diferente da humanidade revolucionaria. Quem adquire um automovel priva-se duma liberdade essencial, embora obtenha em troca uma outra — a de encurtar o tempo e o espaço.

O footing, o passeio aprazível, de manhã ou á tarde, sem essencia nem volante, a tranquila e facil disposição do nosso aparelho locomotor encerra surpresas aprazíveis e sobretudo dá-nos a noção de que possuímos uma consciencia, ao mesmo tempo inteligente e activa. Assim que nos habituamos a ser conduzidos, deixando de nos conduzir a nós proprios, cedemos uma parcela importante da nossa independencia e da nossa responsabilidade.

Quere isto dizer que o automovel é inutil e perigoso?

Precisamente o contrario: o automovel tem de ser utilizado para multiplicar o nosso poder de acção e não o de inacção. O seu papel é o de complemento e instrumento da nossa actividade, gratuita ou lucrativa. Realiza mesmo uma missão medica, pois, como afirma o Dr. Charles Fiessinger, evita a ruina do nosso organismo que não resiste ás longas e demoradas jornadas fatigantes.

Importa evitar dois perigos igualmente adiversos á nossa saude — o da lei do menor cansaço e o do excessivo e irregular estorço.

Talqualmente muitas pessoas praticam o automobilismo, cria-se para elas um sistema de abdicacões que se transforma em gostosa paralisia. Urge reagir contra tal vicio, convidando-as ao footing que tão necessario é para imprimir aos pés aquela leveza que as cãs de raça nunca perdem.

Qual a origem das tremendas e deformantes nutricões?

Interroguem-se os gordos e eles reconhecerão ás suas culpas confessando-as com desgosto.

O prudente Dr. Charles Fiessinger recomenda:

— «Uma hora de passeio, pela manhã, e meia hora á tarde constituem uma dessas medidas de hygiene que desembaraçam o organismo das escorias de nutrição.»

Aquí fica o conselho, esperando que não caia em cêsto rolo. As mulheres, sobretudo, carecem de o seguir aplicadamente. Longe vai a moda dos altissimos penteados — do tempo das segas e das liteiras — que se inspiraram o celebre soneto de Tolentino: agora os cabelos são curtos e portanto não embaraçam a marcha desembaraçada das filhas de Eva.

Hipolito Raposo sustenta que acabou a Liberdade com mainuscula, mas que dela nasceu uma turba de liberdades menores, muito uteis, de que não podemos privar-nos.

Acaso não será uma delas — e de natureza biologica — a que concedemos a nós proprios, não por decreto, mas sim por alvedrio e escolha pessoal, a qual consiste em desamarrarmos das nossas prisões domesticas e das nossas manias, vencendo com as escorreitas pernas distancias razoaveis e benéficas?

De gosto em gosto, de prazer em prazer, de comodidade em comodidade, o homem vai-se deshabitando de ser homem, passando á categoria de volume que rola pelas estradas ou trepa nos ascensores, esquecido de que... se esqueceu de si mesmo.

EM França, como noutros países, levanta-se de vez em quando clamor contra a mão de obra estrangeira. Ha dias o caso foi discutido no Parlamento francês. O deputado sr. Ramette, que declarou ser illusoria a pretensão de substituir por operários franceses, actualmente desempregados, todos os trabalhadores estrangeiros que existem em França, produziu as afirmacões que seguem, e que têm interesse:

«O facto de o nosso povo ser pouco prolifico, a rapidez com que se desenvolveu a nossa industria depois da guerra, causaram uma grande penuria de mão-de-obra. No periodo de prosperidade foi necessario chamar trabalhadores estrangeiros. Mas então produziu-se um deslocamento natural de mão-de-obra francesa para os empregos especializados. Os operarios franceses, num mercado onde a mão-de-obra faltava, tentaram por todos os meios adquirir uma profissão exigindo esforços fisicos menos intensos. Depois, serviram-se dos seus conhecimentos tecnicos maiores, da sua evolução mais avançada para se collocarem, na industria, em postos que exigiam uma qualificacão mais elevada. Naturalmente, esse deslocamento da mão-de-obra francesa foi seguido dum movimento identico da mão-de-obra estrangeira que veio automaticamente substituir os operarios franceses nos empregos mais penosos. Enganam-se os senhores se imaginam ser possivel percorrer agora, em sentido contrario, um tal caminho.»

QUANDO chamou a 1935 o ano crucial, Mussolini não dissimulava as suas proprias intenções. Que um país, sofrendo do mal de superpopulação e de desequilibrio economico a que ele dá origem, pense em organizar-se, a bem ou a mal, eis c que a moral corrente entre os povos admittê e os pactos internacionais não podem evitar.

Com o andar do tempo, o Duce convenceu-se de que a guerra não constitui um negocio rendoso para os vencedores. E mudou de tactica, com a habilidade suprema que caracterisa a diplomacia romana.

O prestigio continua a ser uma razão forte para determinar os povos, nas suas atitudes; mas o recio dum desaire exerce agora sobre eles uma influencia maior e, ao que parece, mais benéfica.

Não é em vão que têm chamado ao chefe do governo italiano um homem de estado realista. A noção das realidades continua a ser, para ele, mais forte do que os sentimentos que durante muitos anos a encaminharam.

O SENADO Universitario, na sua ultima reunião, aprovou um voto de congratulação e reconhecimento á comissão administrativa da Camara Municipal pela iniciativa de tão alto significado cultural da instituição dum curso de estudos olisiponenses na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

TEATROS E CINEMAS

Raquel Meller

Vinda de Madrid, de automovel e acompanhada pelo seu secretario, chegou hoje a Lisboa a grande artista Raquel Meller que amanhã, com a sua companhia, faz a sua estreia na Trindade, primeira noite das cinco com que vem deliciar o publico elegante e distinto desta cidade, que tanto a aprecia. Raquel Meller, desde feita, tem ainda a rara virtude de ser vista e aplaudida por toda a gente, visto a empresa José Loureiro ter facilitado, com espectaculos por sessões a preços acessíveis a todas as bolsas, esse grande prazer.



RAQUEL MELLER

estrela na Trindade, primeira noite das cinco com que vem deliciar o publico elegante e distinto desta cidade, que tanto a aprecia. Raquel Meller, desde feita, tem ainda a rara virtude de ser vista e aplaudida por toda a gente, visto a empresa José Loureiro ter facilitado, com espectaculos por sessões a preços acessíveis a todas as bolsas, esse grande prazer.

Alvaro Pereira

Alvaro Pereira, que ainda, no Porto, nas revistas Lua Cheia e Santo Antonio fez uma brilhante temporada, criando dois compadres admiráveis, actor comico de larga carreira e artista popular, querido do publico, vai, na sua vida de actor, abrir um parentesis, a fim de se estrear no teatro comedia, genero que nunca realizou e para o qual tem manifestado sempre a maior inclinação. Para esta nova modalidade do seu talento e da sua fantasia foi escolhida a comedia Sangue Azul, adaptada por Alberto Barbosa e Luis Galhardo, filho da peça espanhola Caramba con la marquesa, de Julio de Lucio e Jacinto Capolla, na qual Alvaro Pereira, no personagem de Assombal Barata, vai interpretar o seu primeiro papel de comediante.

As das Raposeiras

Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral estão concluído a adaptação da comedia franceza, de Mezi-Eon, "As Raposeiras da Reine, destinada á companhia do Trindade e que vai ficar com o titulo A Rainha dos Mercados.

— Termina hoje os seus espectaculos em Chaves, voltando a trabalhar amanhã em Vila Real, a companhia Hortense Luz que depois de amanhã se estreia em Lamego, onde vai realizar quatro espectaculos.

— A companhia do Trindade termina hoje, com a comedia Uma mulher de negocios, a primeira serie dos seus espectaculos no Garcia de Rezende, em Evora, onde voltará, possivelmente, no dia 20, para representar a peça O Mestre, estreado-se amanhã, no Bernardino Ribeiro, em Estremoz, com O Menino Virtuoso.

— Xavier de Magalhães concluiu, com destino a um teatro popular, uma opereta balística, a que pôs o titulo de O Berformoso, com musica de Jaime Mendes.

— A companhia do Variedades representa hoje, no Recreio do Povo, em Setúbal, a comedia O Aladrado, recolhendo de madrugada a Lisboa, para concluir os ultimos ensaios da revista de João Bastos, Nobre Povo, cuja estreia continua marcada para sabado, 19.

— Voltou á sua actividade profissional, em via de restabelecimento, o escritor teatral e novo prezado colega de Imprensa Lino Ferreira.

— Ainda ontem o Apolo registou duas enchentes formidáveis em virtude do successo do Zé dos Paçotes.

— Vicia a Folia, com Mirita Casimiro de Almeida, cujo triumpho se assinala de noite para noite, continua em pleno exito no Maria Victoria, que todas as noites regista duas sessões.

— Representa-se esta noite pela ultima vez, no Nacional, a preços populares, a aplaudida peça "Sol Poente", de Ramada Curto.

— Têm sido muito ovacionados no Coliseu os numericos e os ballades novos com

«Tarzan e a companheira»

O São Luiz teve, ontem, uma noite de triumpho. Poucas vezes temos assim visto o publico inquieto, mal contendo o seu entusiasmo ante a grande produção que ali se exhibe e que, inteiramente, o que é raro, correspondeu ás promessas da publicidade. Devo confessar que o espectáculo me agradou por completo. Durante duas horas não sei se por excesso de emoção ou de ingenuidade os meus nervos vibraram ao maximo. Não quero saber se Tarzan e a companheira é inverosimil, se tem muitos trucos, e até como alguns apontam apresenta «bichos a mais. O que sei, de certeza, é que no genero aquilo é muito bem feito, em prodigios de technica até hoje nunca ultrapassados na arte do cinema. Se há artificialidade, eis não se sente. Todas as cenas se desenrolam matematicamente, numa inextinguível imaginação, em que o horror, a ferocidade, o misterio, a vida livre da selva, a audacia humana em excessos temerários de energia se assinalam constantemente com grandiosidade. Abre-se a zoológica ferocidade de elefantes e de tigres, macacaria cabonde, rinocerontes, hipopotamos e corcodilos aos centos—bicharia desenfreada e selvatica, em fundos de admirável beleza natural, nessa Africa negra e misteriosa, com exercitos de pretos, e tere-se á, através duma intriga cheia, uma impressão palida desta obra, em vertigens dramaticas de luta, ali mesmo no écran, explodindo sempre e pondo em risco a vida humana. O homem e as feras, em combates ciclopicos de energia por um fim mortal, que voluptuosamente nos martirizam! Por este filme se vê, mais do que em qualquer outro, até onde chegou em maestria de realização a technica cinematografica. Podemos dizer, afoitamente, que o impossível cabe dentro dela.

Nem o outro Tarzan, nem o King-Kong, ou a Toz de Africa, filmes de irracionais, atingem a plenitude, a resistencia deste.

E diz-se que o seu realizador se estreia nesta obra. Se assim é, começou por onde muitos não acabam.

Claro que pode ser discutivel, a fôrma amorosa dos dois selvagens brancos, em plena selva. Os vestidos de baile dela e o discurso que ele faz aos leões. Mas digamos, como era possível construir de outra

que foi recentemente ampliado a fantasia «O Fim do Mundo» que se retira de cena, apesar do seu colossal successo, dentro de breves dias.

— Um dos geniais compositores que mais representações têm nos concertos que vem dar ao Coliseu, a começar na quinta-feira, 24, a Grande Orquestra Sinfonica de Madrid, sob a direcção do eminente maestro Perez Casas, e o immortal Ricardo Wagner, cujas obras são apreciadas são pelo povo público e de cuja autoria se executará a abertura do «Fausto», o «Parifal» e «Tannhauser».

Palacio e Odéon

Amantes Fugitivos, o super-filme que Palacio e Odéon hoje estrelam, é incontestavelmente a mais valiosa criação de Robert



Robert Montgomery e Madge Evans

Montgomery e Madge Evans que, graças ao talento directivo do habil encenador Richard Boleslavsky, conseguiram na presente película o mais notavel momento da sua

AVENIDA
Sexta-feira, 18 — Espectaculo Intelto
A's 9 1/2 HORAS
Primeira representação neste teatro pela COMPANHIA MARIA VICTORIA da comedia em 3 actos, administração de ALBERTO BARBOSA e LUIZ GALHARDO (Filho)
SANGUE AZUL
para estrela no teatro de comedia de actor-comico
Alvaro Pereira

maneira? Só especulando sobre a invenção pura! Foi o que se fez com uma latitude e uma grandeza a que não estamos acostumados. Parece um pesadelo, mas é uma realidade. Surtimo-la, é quanto basta. O arrojado dos operadores, focando os primeiros planos das feras, cujas garras se cravam no écran, despedaçando-o, pode considerar-se como loucura. Mas o mais interessante é a maneira como se conseguiu, dentro do trabalho dos artistas, acompanhando por esse outro muito mais difficil dos animais. Estes são constantes na acção, tomam parte nela, desenvolvem-na, ligam-na á ausencia do homem, sem que a longa percam a sua brutalidade, a sua ferocidade. O filme, extraordinário de montagem, cloro, cores vivos, e rapido de deslumbramento como uma tempestade, foi tão cuidado no enario, como na fotografia. Repare-se, por exemplo, na montanha sagrada, enorme de misterio, no cemiterio dos elefantes, belo de opoções de cor, nos ataques dos pretos á expedição, duma crueldade que provoca o espanto, a exercicio matatorios de Weiss-Stuller, no seu combate com o corcodillo, no fundo das aguas, que é arrepiante, e feito com todos os vislumbres duma realidade que suspende a respiração, e, por fim, na luta portentosa entre homens, leões e elefantes, trabalhada dramaticamente em corpos-à-corps, ora em conjuntos imponentes, ora rasgada de cenas parciais, sempre viva, sempre excessiva e dum tumulto grandioso. Werba, que, cuja beleza plástica tem a eloquencia dum Apolo grego, é um génista admirável. Os seus prodigios de fôrça, não cansam a retina, porque são sempre ritmicos.

Mantém-se, com intelligente sobriedade, no difficil papel que lhe confiaram, selvagem branco perdido nos confins da Africa. As suas façanhas cinematograficas convulterm-no em idolo das multitudes. A sua garfente, deliciosa e fresca como uma flor, mostra que tem nervos, prestando-se a todas as audacias.

E aqui fechamos, dizendo ainda que os complementos do espectáculo nos agradaram inteiramente, incluindo mesmo o filme de publicidade, que é uma maravilha de arte.

A. P.

carreira. Amantes Fugitivos vai ser novo êxito para os simpáticos cineastas.

É e utilidades

Decorridas algumas semanas de ininterrupto trabalho na realização do «Carnaval em Espanha», o proximo filme de Marlène Dietrich, Joel Mc. Crea, que contracenava com a grande artista, foi substituído no publico diz-se que, neste comunicada ao publico publico. O actor artista tem um pouco do tipo nordico para encarnar um espenhol.

Por seu lado, von Sternberg apregoava que Mc. Crea não dava bastante alma á sua interpretação. Actor e realizador trocaram algumas invectivas. Resultado: — imediatamente, substituído por Cesare Romero, jovem artista espanhol que só fizera, até ali, papeis insignificantes em filmes americanos. O bem duns é sempre o mal dos outros.

A verdadeira razão, porém, ainda escondida atrás do véu. Von Sternberg, segundo dizem, tem, cada vez mais, pela insinuante e perturbadora Marlène, um forte e vivo interesse pessoal, e andava, constantemente, a fazer secas reflexões a Joel Mc. Crea, sobre a sua conduta junto da Star... A opinião íntima dela é que nos gostaríamos de saber...

— Filmes Castelo Lopes Lda adquiriu duas grandes produções comicas, recentemente, em Paris: — «O Rei dos Campos Elisios», com Buster Keaton, e «Conte Obligado», com Georges Milton.

— O tenor Klepura que, como annunciámos, se encontrava gravemente enfermo, já está, felizmente, livre de perigo, entrando em convalescença. Contudo, só poderá trabalhar em meados de março, segundo contrato assinado, para o Opera Comica, de Paris, onde irá cantar a «Toisca», a «Boemina» e a «Mahon».

NO
MARIA VICTORIA • Todas as noites
A revista do dia!
VIVA A FOLIA!
Exitos da Companhia Maria das Neves, com
MIRITA CASIMIRO
nas suas «Fondas Nacionais», nos seus desconfios comicos, nos seus Fados inéditos e nas suas «Canções da Folia»
UM EXITO INCOMPARAVEL!

PROGRAMAS DE HOJE
S. LUIZ TELEF. 17122 Tarzan e a companheira
A's 21 e 30 com Johnny Weissmuller
CENTRAL O Ladrão Uma Estrela de Cinema
A's 21 e 30
CONDES OS MISERAVIS T. LEF. 22613
A's 21 e 30
1.ª Jornada — ás 15 horas
2.ª jornada — ás 17 horas
3.ª jornada e ultima
TELEF. 16 63
ODEON Amantes fugitivos ESTREIA
A's 21 e 15 com Robert
PALACIO Montgomery Madge Evans
A's 21 e 30
POLINEAMA Escandalos Romanos Telef. 2 6305
com EDIC CANTO e as lampas 200 "Gladys Girls."
A's 21 e 30
PARIS O gato e o violino Tel. 5 877
O meu homem
CAPITOLIO O Rei da Selva Sinfonia Incompleta
Bilhetes desde 1\$60 com Martha Egerta
TERRASSE A Princesa das Czardas As 21 e 15 Telef. 20017 com Martha Egerta
LYS A PRINCESA DAS CZARDAS Telef. 4 8500
Os voluntarios da morte
As 21 e 15
ROYAL Os dois inseparaveis Telef. 4 6037
Virtudes modernas
JARDIM Uma noite aconteceu CINEMA
As 20 e 45
O Reinho
Assembleias gerais
Foi convocada para hoje, ás 20 horas, a assembleia geral da Sociedade Cooperativa «Fraternidade Operaria de Lisboa», para apreciação de contas da gerencia anterior e eleição dos novos corpos gerentes.
Conferencias
No proximo dia 19, ás 17 e 30, realiza-se no Liceu Normal de Lisboa (Pedro Nunes) uma conferencia acerca do «Ensino pratico da mathematica nos liceus».
Suplicio
Evita o suplicio que os Pióhos causam ás crianças. Empregat a «Marie Rose», liquido vegetal pertumado. Mães: Frictionem em todas as quintas-feiras com «Marie Rose», a cabeça de vossos filhos que vão á escola. Preço 5\$50 em todas as drogarias.
UMA COMPANHIA E UMA PEÇA... UM THEATRO E UMA REVISÃO...
APOLO
TODAS AS NOITES
DUAS SESSÕES
na maior monão
ZÉ DOS PAÇOTOS
Teatro Nacional
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
ultima representação
REVI A POPULAR
da peça de Ramada Curto
Sol Poente
Sexta-feira, 18: 2.ª Recita de Assinatura
1.ª representação da peça em 3 actos, de Vasco-Mendonça Alvea.
Meninas
O teatro está aquecido

LISBOA A' NOITE

Uma tarde de alegria... e uma noite de folia...



Dorita del Monte — Artista entre as grandes artistas, a quem o Olimpia deve as sucessivas encheites registadas, ultimamente, mercê dos seus raros atractivos

Alicerçamos a nossa reportagem de hoje sobre um magnífico passeio aos Estoril, — a famosa Costa do Sol.

Digne-se o leitor amigo acompanhar-nos na nossa digressão e depois nos dirá se não achou o passeio agradável e tentador.

O comboio desliza suave e rapidamente sobre as duas estensas fitas de aço que, serpenteando com certa elegância, cortam a virente e luxuriante flora que a nossos olhos se vai desdoldando polidromica e formando como que uma deslumbrante moldura a todo este trajecto.

Sobre as águas azuladas e tranquilas do Tejo evolucionam caprichosamente alguns bandos de galvoas, orquestrando alegremente ao mesmo tempo um desconcerto ininterrupto de estrididos piós.

Ativo e sobranceiro, sulcando as águas, segue rio abaixo um magestoso transatlântico, — qual dourado carcere ambulante, onde se agita uma sociedade humana te expondo-tamente ali se enclausurou.

A gigantesca nave vai cortando suave e magestosamente, com a sua poderosa proa, as águas lisas e serenas do formoso rio, formando duas enormes franjas de espuma, que logo abatem, deixando apenas um rasto branco e prolongado que a pouco e pouco se desfaz.

A linha ferrea vai marginando o rio e de tal forma se debruça às vezes sobre ele, que nos dá a impressão de querer penetrar por aquela sumptuosa estrada líquida. Mas outras vezes segue por entre densas arborização, em que sobressaem arvores que dominam alturas de outros côpas, com seus caules longos e rectilíneos, coroados de verdejante folhagem.

Subitamente, a voz rouca de um empregado do caminho de Ferro anuncia-nos a estação de Monte Estoril, convidando-nos assim a sair. Apressamo-nos a fazê-lo, arrancados à nossa abstracção, e encaminha-

mos nossoos passos para o grande Hotel Estrade, pois eram horas de almoço.

Refetitas as forças, com uma excelente refeição, servida com todo o esmero, como ali é de uso, dirigimo-nos então à Sociedade Estoril-Plage, onde nos devíamos encontrar com o seu administrador, sr. Guilherme Cardim, a quem lamos ouvir sobre assuntos da nossa reportagem, já encostada na quarta-feira anterior, sob o título «Lisboa à noite».

Poucos leitores haverá que não conheçam a formidável obra do Estoril. E decerto não ignoram tão pouco que é a energia do sr. Guilherme Cardim que em grande parte se deve a fama mundial de que hoje gosam os Estoril como estância de primeira categoria.

E' o sr. Cardim uma figura de grande relevo, pessoa experimentada no assunto e servida por uma intelligencia lucidissima, aliada a uma tenacidade de ferro.

Depois de expormos ao que vinhamos, o sr. Guilherme Cardim começou ou por nos felicitar e ao «Diário de Lisboa» pela nossa feliz ideia e pelo interessante artigo já publicado e que já conhecia, por o haver lido na ocasião e com manifesto prazer. Em seu entender, em um revelante serviço que este importante diário prestava, — de maior valia dada a sua tiragem, a sua expansão, o jornal da noite enfim, de grande circulação. Tudo o indicava para esta valiosa reportagem.

Os «cabaretes», como lugares de divertimento honesto, simples, só benefícios pôem trazer, sendo pôs necessario e útil educar o espirito publico a fim de inutilizar os preconceitos antiquados e barbaentes ainda nele tão arraigados. E' preciso fazer compreender que o cabaret, sobretudo o cabaret de luxo, não previerte ninguém. E' um simples passatempo, como qualquer outro. Em compensação movimentam a cidade, dão-lhe alegria, e dão ainda, indirectamente, mais vida aos cafés, ás leitarias, aos taxis. Resulta de tudo isso uma maior circulação de dinheiro, sobretudo feita pelos estrangeiros, que de outra forma, não saberiam onde gastá-lo.



A famosa «Orquestra Jazz Alhambra, executando uma primorosa musica da moda, que mais vai aumentar a animação daquele popular «cabaret».



«Orquestra Olimpia», composta por alguns dos melhores elementos musicos da capital que a tornam uma das melhores do país

Despedimo-nos do sr. Cardim, não lhe querendo roubar mais tempo, agradecendo-lhe os largos momentos que nos dispensara e a sua valiosa opinio.

Fomos até ao Casino tomar uma chieira de saboroso chá e salmos mais tarde, já quando o sol enrubscedo, quasi exaigue tombava no leito mortuario do poente. Já o grande disco havia em parte lmergido na grenha alterosa e hirsuta da floresta que, numa vasta extensão, vai tingindo de vermelho vivo.

E a vista, procurando encarrar o espectáculo da morte do arto-rei, ofusca-se e evita-a, como que horrorizada daquela suprema tragedia de sangue...

Morre por fim o astro, espandando por toda a parte a rubescencia sanguinea dos seus ultimos raios. E a natureza, como atenuada pelo doloroso sentimento da saudade, encobre logo, provisoriamente, o brilho policromico das suas soberbas vestes, com a tunica róxa da tristeza, enquanto, á pressa, se elabora nos arcanos siderais, o negro véo nocturnal de pesada eivuz que a cobrirá dentro em breve. Então é tudo violeta.

Desce por fim o vasto manto, que envolve a natureza de profunda escuridão.

E decidimos voltar a Lisboa. O mesmo óctimo comboio nos traz até cá. Passar-lo no Rossio, encontramos dois camaradas e após uns rapidos cumprimentos logo aos labios se nos afiora a pergunta: que vamos fazer esta noite? Um não tinha destino certo, — o outro, que se sentia muito aborrecido e não tardaria a ir para casa.

Em regra, os Boemlos sentem-se muito aborrecidos, antes de entrar na folia. Mas uma vez entrados nela, a modificação é completa.

E assim aludeu ontem com aque'les meus dois amigos.

Começamos por ir beber uma ginginha, — para esquecer. E, como conhecedores do assunto, dirigimo-nos sem hesitação para a Ginginha «Espinheira», onde a saborosa bebida tem qualquer cousa que a distingue das outras suas similares. Enrurgitado o delicioso nectar, o seu efeito reconfortante foi rapido e completo, — servindo ainda para abrir o appetite ao jantar.

Para esse efeito fomos até ao Sulço, o conhecido restaurante do largo de D. João da Camara. Refeição primorosa, bem servida, que honra aquelle estabelecimento e cujos creditos estão de ha muito formados.

Fomos, porém, tomar o café ao Nacional, questão de mudar de ambiente e dada a missão em que andavamos da nossa reportagem. O café Nacional é um dos mais luxuosos senão o mais luxuoso e variado café de Lisboa, com uma frequencia escolhida, onde predomina mesmo as senhoras, cousa aqui pouco frequente em café. A sua musica deliciosa all atrai uma vasta clientela que enche e anima a grande sala.

Dirigimo-nos a seguir ao Parque Mayer, ponto imprescindível para passar todas as noites alguns momentos. Só lá podemos encontrar a dificuldade na escolha da diversão.

Demoramo-nos alguns minutos vindo funcionar o jogo da tómbola, por meio de corridas de bicicletas que permite passar uns momentos agradavelmente. Vimos sair brindes de grande valor e explicaram-nos ainda que não se tendo a sorte de os apañar — isso seria uma mina, se fosse para todos! — sai, quasi sempre qualquer coisa. Já não é mau!

Entramos a seguir no Julio das Farturas, que toda a gente conhece. Casa cheia, animada, varias familias espalhadas pela sala. Projectava-se na occasião um filme interessante, que aproveitamos para ver, a troço dum simples consumo.

Salmos após o filme, e, dados uns passos

(Ver continuação na 9.ª pagina)

CERVEJARIA PORTUGAL
R. da Palma, 206—Telef. 2 9034

— Restaurante, café, bilhares e salão de jogos —
Aberto toda a noite sem alteração de preços

Vá ao «**Bar Vitoria**»

se quer passar uma noite divertida

Ceia Vitoria pela insignificante quantia de 5\$00, constando de dois pratos (peixe e carne), pão, fruta e vinho e servida por gentis empregadas. Serve-se das 20 ás 6 horas esmerado serviço de bar.

Atracções, surpresas, animação
Sorteio de brindes
Junto ao Teatro Variedades

Alhambra

GRANDE CAFÉ NACIONAL

— O MELHOR DE LISBOA —

Concertos diarios — Matinéas e Sotíreas

— R. 1.º de Dezembro —

PARQUE MAYER Tómbola a favor da Beneficencia da freguesia da Pena

Valiosos brindes em ouro, prata e pedras preciosas

UNICA EM SEU GENERO

Interessante miniatura da Volta a Portugal em Bicicleta

SENHORAS

Sem electricidade e sem fios a nova permanente universal no Cabaleiro do Rossio, 93, no 2.º andar, tem elevador. Telef. 21720.

A Cidade

OURIVESARIA DA GUA

Cordeões, cadeias e muitos outros artigos de ouro e prata aos melhores preços 2, Rua Martim Moniz, 10

Chá das cinco

Estampas algarvias Algarve, praias douradas, Rochas rubras debruçadas Sobre o mar A cantar Nostalgia melopeia. Uma canção de Sereia...

Ondas, rotando uma a uma, Desdobram rendas de espuma Sobre a praia... E os olhos, maravilhosos, Julgam ver ali bordados De cambráia.

Azul, azul, tudo azul Nesta região do sul: Mar e céu L-us lhe deu, E os algarvios, sonhadores, Ficaram navegadores; Cavaleiros da aventura Que partirão à procura Do ideal, Por toda a parte levaram O nome que mais amaram: —Portugal!

Terra das amendoeiras, Das flores e das figueiras... Terra quente, Sol ardente, Com sinfonias de cores E apaixonados amores.

A gente é acolhedora, Afável e faladora, Sorriente; Canta e dança o «corridinho» Num passo breve, curtinho, Velozmente.

Algarve, dado aos poetas, Aos lírios, às violetas; Um sacario, Relicario, País dos límpidos céus, —Pátria de João de Deus!

CAMILO CORDEIRO

O PORTO pelo telefone

Inimigos dos automóveis PORTO, 16. Nova queixá foi hoje apresentada à Polícia pelo proprietário dum automóvel ao qual ontem à noite seis pneus furaram com uma sovela. São muitas já as queixas apresentadas neste sentido, conforme há tempos noticiamos pedindo providências à P. M., não nos constando, porém, que alguma tenha sido perseguida pela pratica destas condaveis selvagens.

Diligencias policiais na Anadia O agente Ferreira da Costa, da P. I. C., foi ao conceito da Anadia proceder a averiguações acerca de varios casos de certa importancia. Entre elles avulta um caso de escritura falsa em que é queixoso o sr. capitão Francisco Corona e arguido Manuel de Lemos, da freguesia de Avis que fez uma falsa hipoteca na importancia de vinte contos sobre uma propriedade do sobrinho do queixoso, e dum crime de dano e sonegação praticado por Virgílio Rosmaninho, da freguesia de Abolin, e ainda outro crime de sonegação de bens pelo valor de cinquenta contos e de que é accusado Antonio Alves Coelho, de Pedralvo de Paredes, como administrador dos seus pais, e do qual foram ainda apreendidos 4.400 açóes da Empresa das Águas da Cúria no valor nominal de vinte e dois contos.

Furto dalguns milhares de escudos A Polícia Internacional pediu informações á P. S. P. acerca do subdito italiano Francesco Marconi, que está detido por se suspeitar haver praticado na Povoia de Varzim um furto no valor dalguns milhares de escudos.

Manuel Ferreira (Riba d'Áve) Em casa de seu cunhado, sr. Dr. José Aroso, na rua Bela do Queilal, encontra-se gravemente doente o conhecido industrial sr. Manuel Ferreira (Riba d'Áve).

Exposição Ricardo Bensaude O sr. Presidente da Republica visitou esta tarde, no Gremio Lirico Português, a exposição do pintor Ricardo Bensaude, a que já nos referimos com elogio e da qual foram adquiridos dois quadros para os museus do Estado.

O PROCESSO DE «MISS PORTUGAL 1930»

O texto completo do accordo proferido pelo Supremo Tribunal de Justiça

A fim de satisfazer varios pedidos que nos chegam, de juizes, advogados e pessoas que lidam no fóro, publicamos hoje novamente, com o aspecto grafico apropriado ás revistas de jurisprudência, o notavel accordo proferido pelo Supremo Tribunal de Justiça, no processo de «Miss Portugal—1930», em que a Renascença Grafica foi absoldida do pedido e a autora condenada nas custas e selos do processo.

Accordão os do Conselho no Supremo Tribunal de Justiça: D. Maria Madalena da Gama Braga de Sá Teixeira, solteira, residente em Lisboa, lorde maior, representada ao tempo por seu pai, Afonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, tenente-coronel medico do Exercito, por ser menor, de 19 anos de idade, moveu pela 3.ª vara desta cidade de uma acção de processo ordinario contra a «Renascença Grafica», sociedade anonima de responsabilidade limitada, proprietaria do «Diario de Lisboa», e contra D. Fernanda Gonçalves para serem compelidas a pagar-lhe uma indemnização de perdas e danos, nunca inferior a 200.000\$00, por terem, a primeira, faltado ao cumprimento das clausulas do concurso que abriu no referido Diario para escolha duma senhora que deveria representar a mulher portuguesa no concurso mundial de beleza do Rio de Janeiro; e segunda, por se ter apresentado conscientemente, como candidata, fora das condições do mesmo concurso e accedido a sua escolha em prejuizo da autora, visto que esta, como 2.ª classificada, teria tomado o lugar da primeira. As rés defenderam-se negando base juridica ao pedido e alegando a ilegitimidade das partes. No despacho saneador de fs. 84, que transitou em julgado, foram as partes consideradas legitimas, sendo afinal julgado improcedentes e não provada a acção pela sentença de fs. 219, que a Relação de Lisboa confirmou pelo seu accordo de fs. 291, do qual vem agora competente e oportunamente, interposto, a fs. 314, o presente recurso de revista.

Alega a autora, ora recorrente, que o accordo recorrido foi tirado sem o necessario vencimento e que julgou contra o direito. Tudo visto, relatado e discutido; Considerando que não há falta de vencimento no accordo recorrido, visto que neste se sustenta que a autora não tinha que ser classificada e só a eleição tornou perfeito o contrato pela determinação da pessoa a quem a promessa de recompensa se devia attribuir, e com estes fundamentos concordando o desembargador, dr. Seabra, cujo voto se diz ser, mas não é discordante da doutrina firmada no mesmo accordo por mais dois juizes e tanto basta para que haja o necessario vencimento (art.º 1063, par. 1.º do Cod. Processo Civil);

Considerando que, embora por voto do dito desembargador houvesse irregularidade na admissão da candidata eleita, pelos fundamentos do accordo, a que se associou, a acção nunca poderia proceder, visto á autora não poder ser conferido o direito de indemnização, objecto do seu pedido, e assim se deve entender que votou uniformemente pela improcedencia da acção, e com effeito assim o entendeu, allás votaria vencido no todo ou em parte;

Considerando que á proposta ou promessa de recompensa a pessoa indeterminada, a eleger, e que pela eleição se tornou certa, é elemento dum contrato unilateral, gratuito, e tornou perfeitamente pela acção da pessoa eleita (art.º 642 e 649 do Cod. Civil); Considerando que, embora esta especie de contratos não esteja especialmente regulada no nosso Codigo Civil, como o está no Codigo Civil allemão e no brasileiro, são-lhe applicaveis as dis-

posições gerais sobre contratos (art.º 16 do Cod. Civil); Considerando que no caso dos autos, a proponente ou prometteira foi a Renascença Grafica, pelo seu jornal «Diario de Lisboa» e a accitante a eleita, D. Fernanda Gonçalves; Considerando que a promessa consistiu numa viagem em paquete de 1.ª classe e demais vantagens a que allude o art.º 30 da petição inicial, offerecido pelo jornal do Rio de Janeiro «A Noite», para a eleição de «Miss Universo», com cujo concurso se relacionou o de «Miss Portugal» no nosso país;

Considerando que o concurso das candidatas a «Miss Universo» era até á idade de 25 anos e foi por isso que, não de má fé, que não vem verificada, mas equivoicamente, em atenção ao sentido usual e comum, pela unidade anon, teria sido admitida pelo juri a candidata, D. Fernanda Gonçalves, com 24 anos e 8 meses, sem reparo do «Diario de Lisboa» que allás, em 14 de julho de 1930, dizia, como se vê de fs. 28, que o concurso de Lisboa era eliminatório e se integrava no certame mundial do Rio e em 12 de julho (fs. 26) que «Miss Holanda» tinha 24 anos, e na acta da eleição de «Miss Portugal» (fs. 87) que a eleita obedecia a todas as condições do concurso mundial do Rio de Janeiro; ao qual o de Portugal se subordinava;

Considerando que quaisquer irregularidades attribuidas ao juri não podem responsabilizar a «Renascença Grafica», a quem os tribunals de instancia, como questão de facto, não attribuiram responsabilidade ou á eleita;

Considerando que das bases do concurso em Portugal não consta que o juri devesse classificar outras candidatas, mas sim eliminar successivamente as concorrentes até eleger uma, e daí resulta não se poder saber se a segunda ou terceira poderiam ser eleitas e até poderia suceder que nem a 1.ª classificada tivesse condições bastantes de elegibilidade;

Considerando, portanto, que em caso tal só um novo concurso ou uma nova eleição poderiam suprir a deficiência ou irregularidade, se a houvesse, e nestes termos, indemnização alguma é devida pelas rés á autora; Negam a revista, mantem o accordo recorrido que confirmam, e consequentemente a sentença da 1.ª instancia que julgou improcedente a acção, com custos pela mesma autora. Lisboa, 4 de janeiro de 1935.

E. Santos Cipriano

Tem voto de conformidade dos ex.ºs conselheiros dr. Cipriano e dr. Silva Monteiro, que não assinam por não estarem presentes.—E. Santos.

Mendes Arnaut—(Votol)

o provimento do recurso, porque definitivamente julgado pela Relação, por se tratar de decisão sobre materia de facto, que se verificava a irregularidade de ter sido admitida a concurso e eleita a ré D. Fernanda Gonçalves, que não estava nas condições do concurso, apurado este facto, que este Supremo Tribunal tinha de manter, e assente o conceito juridico de que se trata de contrato «promessa de recompensa» aceitel todas as condições juridicas desenvolvidas na sua declaração de voto pelo juiz desembargador vencido, dr. A. Portugal, para concluir (como ele o outro juiz vencidos) pela procedencia da acção, mas ficando a indemnização, «com o destino expressamente declarado pela autora nos art.ºs 31 e 32 da réplica de fs. 73», para ser determinada ou liquidada em execução da sentença).

A GUERRA NO CHAGO

Um combate em que os paraguaios tiveram 800 mortos

LA PAZ, 16.—Anuncia-se oficialmente que depois de um violento combate, as forças bolivianas aniquilaram por completo um regimento paraguayo, constituido por forças mistas de artilharia, cavalaria e infantaria. Os paraguaios deixaram no campo de batalha mais de 800 mortos e grande quantidade de material de guerra.

No sector de Capirenda as tropas paraguayas soferam tambem uma pesada derrota, deixando em poder do inimigo 15 canhões, 22 metralhadoras e muitas munições. Foram feitos 350 prisioneiros, no numero dos quais se contam muitos officiaes superiores.—(United Press).

O comandante do «Delfim»

effectuou hoje cumprimentos officiaes O sr. capitão-tenente Silva Moreira, comandante do novo submarino «Delfim» ontem chegado ao Tejo, dedicou o dia de hoje a cumprimentos officiaes.

De manhã saudou o ministro da Marinha e os ammirantes comandante geral da Armada, chefe do Estado Maior Naval e intendente do Arsenal e foi depois a bordo da fragata «D. Fernando» cumprimentar o comandante superior das forças navais do Tejo. A tarde, um official do «Delfim» foi, em nome do comandante, a bordo do submarino holandês «K XVI» agradecer os cumprimentos apresentados ontem pela officialidade holandesa, após a chegada.

Os officiaes dos submarinos holandeses visitaram hoje demoradamente o «Delfim» e pouco depois os officiaes do novo barco português foram visitar o «K. XVI» e o «K. XVII».

DINIZ SALGADO

No hospital de Santo Antonio dos Capuchos, foi hoje submetido a uma operação melindrosa o nosso prezado camarada Diniz Salgado, reporter fotografico do Diario de Lisboa, que se encontra, felizmente em estado satisfatorio.

Poi operador o eminente cirurgião sr. dr. Amancio Pinto, que teve como assistentes os srz. drs. Celestino Henriques, Gomes da Silva e Seabra.

Diniz Salgado recolheu á sala 1.ª de serviço 4, onde é enfermeiro-chefe o sr. Leão Cardoso, a cujos cuidados ficou entregue. Fazemos ardentes votos pelo pronto restabelecimento do nosso camarada.

O campeonato «football», em «Reservas»

No fim da disputa do campeonato de Lisboa de «football», dois grupos—Caça Pile e Sporting—se encontravam em igualdade de pontuação, na categoria «reservas». Tornava-se necessario, portanto, a realização dum jogo de desempate entre esses clubes para o apuramento do campeão desta categoria.

Ora, esse jogo realiza-se amanhã, nas Salestas, pelas 15 horas, prevenendo-se uma partida animada.

Os carteiristas

Os gatunos furtaram ao sr. Manuel Domingos de Castro, residente na rua da Lameira, 70, num cheque da Caixa, uma carteira com 1.900\$400 e outros documentos.

—Foi preso no Parque Mayer o conhecido gatuno de carteiras Mario Ferreira, conhecido pelo «Espadarte», com residencia no Porto.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almoços completos de 12 e 16 Esc. Jantares completos de 15 e 18 Esc.

VIDA ARTISTICA

Na proxima semana, na Sociedade Nacional de Belas Artes, inaugura-se uma exposição de arte da illustre artista sr.ª D. Eduarda Lapa, que apresenta interessantes trabalhos de pintura de Agueda, Trancoso, Vale do Vungo e, notoriamente, dez quadros magníficos da praça da Torreira e da ria de Aveiro.

O ESPUNSO Jacide Vende-se para casa de 4 quartos

Largo da Anunciada, 19 — Telf. 2 7574

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

Pensão Astória
Uma das melhores de Lisboa
Rua Braancamp, 10, 3º (Elevador)
Telefone 4 4800

A Ordem dos Advogados

só ingressa no regime corporativo
se assim o decidir
em assembleia geral

Causou sensação nos meios fôrenses a deliberação tomada por unanimidade pelos conselhos geral, distritais e de disciplina da Ordem dos Advogados acerca do decreto-lei número 24.904, publicado no passado dia 10 e que determina que aquele organismo ficaria sujeito às mesmas disposições que regulam os sindicatos nacionais, excepto quanto à sua organização e à sua função técnica e profissional.

Numerosos foram os advogados que ontem à noite compareceram na sede da Ordem, a fim de saudar os referidos conselhos pela discordância que manifestaram perante o referido decreto.

Procurámos hoje o sr. dr. Manuel Rodrigues, ministro da Justiça, para lhe perguntarmos o que pensava da resolução da Ordem e das possíveis consequências da sua atitude.

Aquele membro do governo declarou-nos, porém, que já se encontra na dias redigido um projecto de decreto em que se determina que a Ordem dos Advogados só ingressará na organização corporativa, conforme o decreto ha dias publicado, se assim o decidir em assembleia geral.

Desta forma, só depois de publicado o diploma a que o sr. ministro da Justiça se refere é, que a Ordem dos Advogados terá a resolver em assembleia geral se deve ou não integrar-se na organização corporativa do Estado.

A construção duma ponte provoca uma embrolhada

Ha tempos foi aberto concurso para adjudicação dumas obras importantes a fazer no norte do país, a construção duma ponte. Concorreram varias casas da especialidade entre as quaes havia duas que tinham mais probabilidades de ganhar o concurso. Uma delas entrou em negociações com a outra, prometendo-lhe 2.000 contos de comissão, caso tomasse conta da obra. O accordo fechou-se, as obras fizeram-se, mas a casa arrematante deixou de cumprir o contrato estabelecido primitivamente com a sua concorrente.

Entretanto, falecia o principal director da casa prejudicada; e, nomeada uma comissão liquidatoria para proceder a partilhas dos bens existentes, verificou-se que a empresa estava prejudicada nos tais dois mil contos da comissão.

Tentaram-se diligencias conciliatorias, para o pagamento daquella quantia, mas não se chegou a um accordo; até que, ha cerca de três meses, foi apresentada queixa à Policia pelo sr. dr. Alcádo Guimarães, que esteve hoje a ser ouvido pelo agente Cruz, no Torel, bem como o sr. dr. Barata, uma das mais importantes testemunhas deste processo. Este caso apresenta-se bastante complicado, devendo as investigações levar cinco a seis meses, visto estarem envolvidos no caso alguns estrangeiros concessionarios da empresa construtora.

PARLAMENTARES ESPANHOIS de visita a Lisboa

Chegam esta noite a Lisboa os deputados espanhóis srs. D. Emiliano Iglesias, D. Antonio Prieto, D. Luis Fontaina e D. Isidoro Millan, que vêm a Portugal visitar a numerosa colonia espanhola aqui residente. Aproveitando o ensejo, D. Emiliano Iglesias, importante personalidade espanhola, chefe da minoria radical, fará uma conferência acerca de assuntos de caracter economico e da aproximação luso-espanhola, sob o titulo: «La necesidad de la gran-Espana», depois de amanhã, dia 18, ás 21 e 30, nos salões d. Camara Oficial de Comercio de Espanha em Lisboa.

Sabado 19, na GARRETT Grande Ceia á Americana
Preço, incluindo marcação, 55.800 esc.
Reservam-se mesas pelos telefones 26163 e 26395.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A visão dum profeta

Felizmente para a tranquillidade da grande familia humana, nem todas as profecias do nosso tempo anunciam calamidades.

No momento mais critico de abatimento e descrédito que a Sociedade das Nações jamais atravessou; quando o desanimo invadiu as chancelarias e a falência daquele organismo era celebrada em gazetilhas burlescas pela imprensa mundial; o grande sábio hindu, dr. Jinarajadasa, afirmava na Sociedade de Geografia de Lisboa a certeza triunfal da instrução genebrina.

A Alemanha e o Japão haviam-se agastado, lavrando á Sociedade das Nações um diploma de inutilidade; a França e a Italia não podiam conciliar a sua politica externa; a prudente Inglaterra hesitava em se comprometer nos problemas continentais; os Estados Unidos, céticos da prodigiosa concepção de Wilson, mantinham-se estranhos á obra do maior dos seus cidadãos; por todo o restante continente americano, lavrava a guerra, paraiva o morticínio, crepitavam as revoluções; o Japão adoperava-se da Manchuria; a Alemanha telmava em anexar a Austria; o vulcão balcânico trepidava anunciando uma nova erupção; a Polonia armava-se contra a Russia; a Russia contra o Japão; e a Europa inteira era uma imensa pira que apenas esperava uma faísca para se transformar num brasero.

Longe de se deixar deprimir por este cosmorama epitelico, quadro de inferno e de pavor, o preclaro filosofo cingalez garantia serenamente, perante um auditorio de mil ouvintes, a estabilidade, o exito e os altos destinos da Sociedade das Nações.

Recordamos as proprias expressões do dr. Jinarajadasa, num dos passos da sua conferência, pronunciada em português, a 17 de março de 1934:

«Então acreditareis firmemente no exito final da Sociedade das Nações e não ficareis céticos sobre a sua utilidade, como tantos o são hoje. A Sociedade das Nações é o simbolo supremo da futura Fraternidade Universal.

«Os que a criticam pertencem a um mundo que morre lentamente, o mundo da desesperada competencia commercial, o mundo que derime as questões pela força das armas.

«Vejo diante de mim uma era ma-

gnifica em que terão cessado as guerras, em que a vida economica do mundo estará tão bem disposta, por um Conselho de todas as Nações, que já não existirá a competencia—o que não impedirá que se produzam as melhores mercadorias e haja trabalho para todos.

Perante este optimismo, tão contrario á corrente dos acontecimentos da época, os ouvintes mais espertos em politica internacional não puderam dissimular um sorriso superior nem se furtaram a manifestar a mais irreconciliavel discordancia.

Sobre a conferencia do dr. Jinarajadasa decorreram dez fugidios meses e já os factos mais imprevistos vieram realizar em grande parte os seus vaticínios de profeta de bom augurio: A Russia ingressou na Sociedade das Nações, preenchendo a vaga deixada pela Alemanha; os Estados Unidos pensam em preencher a do Japão e preparam-se oficialmente para aderir á Convenção da Haia; a França afastou-se de «mota proprio» do conflito do Sarre; as manobras bavaras contra a Austria foram travadas pelo protesto energico de Genebra; o rastilho acceso pelo atentado de Marselha foi apagado antes de chegar á polvorca; a Hungria foi habilmente convencida a apurar elle propria certas responsabilidades nesse atentado; a França e a Italia chegaram a acordos definitivos; a independencia da Austria foi assegurada; a Inglaterra tomou posições energicas e definitivas; a Assembleia das Nações resolveu promover medidas collectivas contra os processos de terrorismo politico; a Alemanha pronunciou palavras de paz para com a França; o Japão começa a sentir-se perigosamente isolado nas suas veleidades belicosas; a Polonia aceita entendimentos amigaveis com a Russia; o vulcão dos Balcans parou de delatar fumo. A Sociedade das Nações attingiu, no momento que passa, o perillido do seu prestigio, o ponto culminante da sua benefica influencia, e para ella se voltou de novo os olhares confiantes dos que aspiram á Paz.

O prognostico duma transformação tão inesperada do panorama internacional revela um tal poder de clarividência, que basta por si só a justificar o elevado conceito que o sábio Jinarajadasa conquistou perante o mundo culto.

FELIX BERMUDEZ

JULGAMENTOS NA BOA-HORA

No 2.º julgo criminal, sob a presidencia do dr. Abreu Coutinho, foi julgado Manuel Francisco, acusado de no dia 3 de março de 1934, em Alcantara, haver agredido com tiros de pistola o queixoso João Henriques da Silva. A accusação esteve a cargo do dr. Duarte Viveiros, e o reu foi defendido pelo dr. Conceição e Silva. Foi condemnado em seis anos de prisão maior celular, seguidos de degresso por dois ou em alternativa, em vinte anos de degresso, um mês de multa a um escudo por dia e mil escudos de imposto de justiça.

No mesmo julgo foi tambem julgada Rita de Jesus, accusada do crime de infanticidio. Foi condemnada em seis meses de prisão correccional, seis meses de multa a dois escudos por dia, e mil e duzentos escudos de imposto de justiça.

Gatunos de ourivesarias

ABRANTES, 15.—Acompanhados de um official de diligencias e de dois guardas republicanos de Santarem, chegaram hoje no comboio das 11 e 30, a Abrantes, os cadastros Carlos Azêdo, o «Zé do Telhado», e Afonso Henriques Leite de Sousa, autores dos roubos de joias praticados na Ourivesaria Palma, desta cidade, e nas Ourivesarias Gil e Gracioso, de Portalegre.

Do furto feito na Ourivesaria Palma na importancia de 6.000 escudos apenas faltaram 40 e tal gramas de ouro que a Policia não encontrou.

Os presos deram entrada na cadeia julgadora desta comarca onde aguardarão julgamento, tendo o processo sido distribuido á 1.ª secção, que tem como escrivão o sr. Diogo Oleiro.

No São Luiz:

O maior espectáculo de todos os tempos!

O NOVO TARZAN

TARZAN E A COMPANHEIRA

2 horas de emoções consecutivas — Um filme empolgante

O commercio de Lisboa

A conferencia de hoje pelo sr. Roque da Fonseca

O sr. Joaquim Roque da Fonseca, antigo director da Associação Commercial e procurador da Camara Corporativa, realizou hoje, no salão nobre dos Paços do Concelho, a sua conferência sobre «Comercio de Lisboa», da série respeitante a problemas de urbanização.

O conferente dividiu o seu trabalho em duas partes. Na primeira apreciou a evolução da cidade sob o ponto de vista historico, analisando, na segunda, o aspecto actual da capital e a situação que ocupa a actividade commercial.

O sr. Roque da Fonseca, descrevendo a vida de Lisboa, desde a sua fundação, demorou-se a apreciar os seus aspectos principais no periodo «ultra-historico» e depois na época pomalina. Prestou o conferente justiça á obra de reconstrução levada a cabo pelo ministro de D. José, em seguida no terramoto, destacando a sua larga visão e claro conhecimento das necessidades duma grande cidade como Lisboa.

Na segunda parte da sua conferencia, o sr. Roque da Fonseca alludiu pormenorizadamente á acção progressiva, que na capital sempre desenvolveram os seus comerciantes, alargando-se em considerações sobre o urbanismo e sobre os problemas essenciais que disto derivam. A ciencia arte de urbanização, sendo relativamente moderna, tem permitido aformosar muitos centros urbanos de primeira ordem.

Pelo que diz respeito a Lisboa temos que pensar no seu presente e no seu futuro. O presente envolve uma serie de preocupações que é necessario considerar e resolver; o futuro envolve muitas dificuldades que bem poderão ser resolvidas com a boa vontade das pessoas interessadas e conhecedoras.

«Ha que salvar Lisboa,—disse o conferente—e para isso uma coisa, antes de qualquer outra, se impõe: Parar se assim se pode chamar ao compasso de espera indispensavel para que, ouvidos todos os interesses ligados ao desenvolvimento da cidade, um grande plano de urbanismo seja elaborado por technicos competentes, alheios a todas as influencias e compadrios».

Depois de pôr em relevo as excepcionaes condições naturais que fazem de Lisboa um ponto privilegiado, o conferente alludiu á função importantissima que no desenvolvimento da capital devem ter os commerciantes que sempre souberam engrandecê-la e prestigia-la em todas as circunstancias.

Quem acode ás vítimas do frio?

Com destino á subscrição aberta nas nossas colunas, por iniciativa de um illustre advogado de Lisboa, a favor das vítimas do frio, recebemos hoje de *Incognito* e de A. M. os donativos de 2000 e 5000.

Verifica-se assim, como previamos, que, embora em reduzido número, porque as dificuldades da vida a todos abrangem, ainda ha quem saiba condecer-se da desgraça alheia, partilhando com os que nãa possuem, nem sequer um farrapo que os defenda da intemperie, uma parcela da fortuna cu do remedio que a sorte lhe concedeu.

Bem hajam, pois, *Incognito* e A. M. e bem hajam quantos, como eles, vierem em auxilio dos pobres, valendo-lhes, que mais não seja, com alguns trapos que os protejam do frio neste inverno inclemente que está, parlando sobre nós.

Prisão dum gatuno

A pedido das autoridades do Porto foi preso um individuo de nome João de Oliveira e Silva, que é accusado de ter praticado um furto importante na capital do Norte. O preso segue amanhã para aquella cidade.

HAVERÁ PERIGO DE GUERRA durante este ano?

PARIS, janeiro—Segundo o ex-presidente do Conselho, Alberto Sarraut, a Alemanha e o Japão constituem os dois focos perigosos para a paz do mundo durante o ano de 1935.

Esta nossa amada Lisboa possui o condão de enfeitar-nos. Que linda ela sempre se nos figura. É a capital do lindo país azul e dourado que, no conceito fantasista, é o país lídico de magia e sonho.

Bem digna é de que um lord Byron dela dissesse que quem não tem visto Lisboa, não tem visto coisa boa.

Se pretendemos, porém, conservar a beleza desta predestinada maga não lhe tiremos o donaire característico e inspirativo que a tornou envile de poetas, como muito bem a viu Arturo Capdevila, poeta e prosador argentino.

Perante tal musa, bem pode o nosso querido amigo Dr. João Ameal continuar a instar contra o zumbido ininterupto desses enxames que a colmeia será cada vez maior.

Em minha opinião, embora se não devam deixar de observar as disposições bélicas da Alemanha com o maior cuidado, considero que o ponto verdadeiramente delicado está no Extremo Oriente.

Este problema embora de significação política, está intimamente ligado com o grave problema económico da Europa.

Escritores e pintores têm nela encontrado motivo de se expandirem num colorido de maravilha vulgar.

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha as melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congêneres.

TEMAS ALFACINHAS

A Terra de Santo António patrono de Portugal

Esta nossa amada Lisboa possui o condão de enfeitar-nos. Que linda ela sempre se nos figura. É a capital do lindo país azul e dourado que, no conceito fantasista, é o país lídico de magia e sonho.

Musa de encantamento, azougada Caliope que deu a maternidade ao príncipe dos nossos cantares.

Se pretendemos, porém, conservar a beleza desta predestinada maga não lhe tiremos o donaire característico e inspirativo que a tornou envile de poetas, como muito bem a viu Arturo Capdevila, poeta e prosador argentino.

Perante tal musa, bem pode o nosso querido amigo Dr. João Ameal continuar a instar contra o zumbido ininterupto desses enxames que a colmeia será cada vez maior.

Em minha opinião, embora se não devam deixar de observar as disposições bélicas da Alemanha com o maior cuidado, considero que o ponto verdadeiramente delicado está no Extremo Oriente.

Este problema embora de significação política, está intimamente ligado com o grave problema económico da Europa.

Escritores e pintores têm nela encontrado motivo de se expandirem num colorido de maravilha vulgar.

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha as melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congêneres.

Escritores e pintores têm nela encontrado motivo de se expandirem num colorido de maravilha vulgar.

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha as melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congêneres.

Esta nossa amada Lisboa possui o condão de enfeitar-nos. Que linda ela sempre se nos figura. É a capital do lindo país azul e dourado que, no conceito fantasista, é o país lídico de magia e sonho.

Musa de encantamento, azougada Caliope que deu a maternidade ao príncipe dos nossos cantares.

Se pretendemos, porém, conservar a beleza desta predestinada maga não lhe tiremos o donaire característico e inspirativo que a tornou envile de poetas, como muito bem a viu Arturo Capdevila, poeta e prosador argentino.

Perante tal musa, bem pode o nosso querido amigo Dr. João Ameal continuar a instar contra o zumbido ininterupto desses enxames que a colmeia será cada vez maior.

Em minha opinião, embora se não devam deixar de observar as disposições bélicas da Alemanha com o maior cuidado, considero que o ponto verdadeiramente delicado está no Extremo Oriente.

Este problema embora de significação política, está intimamente ligado com o grave problema económico da Europa.

Escritores e pintores têm nela encontrado motivo de se expandirem num colorido de maravilha vulgar.

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha as melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congêneres.

Escritores e pintores têm nela encontrado motivo de se expandirem num colorido de maravilha vulgar.

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha as melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congêneres.

As importações japonesas

para a Colombia

CALI (Colombia), dezembro.—Durante o ano de 1934 as importações japonesas por Buenaventura, na Colombia, aumentaram tanto que superaram consideravelmente as importações de tecidos procedentes dos Estados Unidos.

Os industriais e comerciantes colombianos consideram que o aumento das importações japonesas que se refere aos tecidos estabeleceu uma forte concorrência ás fabricas nacionais de tecidos, assim como tambem ás mercadorias americanas semelhantes.

Todas as terras por mais que o modernismo as avassale mantém sempre as suas tradições.

Em Paris, em plena capital da nação do modernismo, todos os anos é festejada entusiasticamente a sua grande protectora dos enamorados.

Os Sumo Pontífice distinguindo a grande figura da Igreja, elevando-o, no ultimo ano, a Patrono de Portugal.

Por tudo, pois, e ainda mais por esta grande honra prestada a Portugal na figura do seu santo filho, devemos todos os anos, fazer da festa de Santo António, motivo de confraternização e de jubilo que constitua, por assim dizer, uma festa nacional.

Como Lisboa é a terra das cantigas ao Santo casamenteiro, permitas-se ao povo assim o festejar, mas não se limite ás homenagens ao grande português pensando na construção do povo que, embora já seja alguma coisa, é bem pouco para o muito mais que Santo António nos merece.

SANTOS CRAVINA

A nova Constituição polaca

não será democratica

VARSOVIA, janeiro.—O Senado, obedecendo aos ditames do marechal Pilsudski, adoptará em breve a nova Constituição polaca, da qual desaparecerão os principios da democracia.

As leis foram sempre a sua paixão. A elas entregou, integralmente, os ultimos quinze anos de vida, componendo assim o aparente dilettantismo da mocidade, tão dividida por lutas e sugestões politicas.

Amou apaixonadamente a vida com o ecletismo de todas as paixões não exclusivistas. Cultivou, independente, levava ao maximo essa forte maneira de ser livre e, dizem os que de perto o conheciam, era, de vez a vez, de maneira que encarava os adversarios, nas tardes do Chiado e ás portas das livrarias, instigando-os com a ostentação impudica dos olhos fixos, acerrados.

Com tais virtudes e, certamente, com alguns humanos defeitos, viu a vida sempre de frente, movido de não se arrefecer dos inimigos, que não chegavam a ser vida, toda a vida.

Insistia no facto de que não foi um especialista das mesmas enciclopédias, isto é uma criação a cujos olhos o mundo é uma esfera sem arestas, e ainda assim, uma esfera de limitado diametro.

Insistia-se no facto de que não foi um especialista das mesmas enciclopédias, isto é uma criação a cujos olhos o mundo é uma esfera sem arestas, e ainda assim, uma esfera de limitado diametro.

Insistia-se no facto de que não foi um especialista das mesmas enciclopédias, isto é uma criação a cujos olhos o mundo é uma esfera sem arestas, e ainda assim, uma esfera de limitado diametro.

Insistia-se no facto de que não foi um especialista das mesmas enciclopédias, isto é uma criação a cujos olhos o mundo é uma esfera sem arestas, e ainda assim, uma esfera de limitado diametro.

Insistia-se no facto de que não foi um especialista das mesmas enciclopédias, isto é uma criação a cujos olhos o mundo é uma esfera sem arestas, e ainda assim, uma esfera de limitado diametro.

Insistia-se no facto de que não foi um especialista das mesmas enciclopédias, isto é uma criação a cujos olhos o mundo é uma esfera sem arestas, e ainda assim, uma esfera de limitado diametro.

UM ARISTOCRATA DA GLEBA

de o canal da Nicaragua

WASHINGTON, janeiro.—Com o resurgimento comercial e modificações introduzidas na situação naval internacional, surgiu de novo a questão do canal da Nicaragua.

De quando em vez aparece um destes miridos em termos, que inclusivamente tem o nome nos monumentos das proprias terras. É, porém, curioso notar que em geral só tem aparecido nos solteiros, ao passo que os casados não voltam na Chancelaria Federal ha um departamento destinado a localizar os expatriados para os reconduzir ás suas terras.

De quando em vez aparece um destes miridos em termos, que inclusivamente tem o nome nos monumentos das proprias terras. É, porém, curioso notar que em geral só tem aparecido nos solteiros, ao passo que os casados não voltam na Chancelaria Federal ha um departamento destinado a localizar os expatriados para os reconduzir ás suas terras.

De quando em vez aparece um destes miridos em termos, que inclusivamente tem o nome nos monumentos das proprias terras. É, porém, curioso notar que em geral só tem aparecido nos solteiros, ao passo que os casados não voltam na Chancelaria Federal ha um departamento destinado a localizar os expatriados para os reconduzir ás suas terras.

De quando em vez aparece um destes miridos em termos, que inclusivamente tem o nome nos monumentos das proprias terras. É, porém, curioso notar que em geral só tem aparecido nos solteiros, ao passo que os casados não voltam na Chancelaria Federal ha um departamento destinado a localizar os expatriados para os reconduzir ás suas terras.

De quando em vez aparece um destes miridos em termos, que inclusivamente tem o nome nos monumentos das proprias terras. É, porém, curioso notar que em geral só tem aparecido nos solteiros, ao passo que os casados não voltam na Chancelaria Federal ha um departamento destinado a localizar os expatriados para os reconduzir ás suas terras.

De quando em vez aparece um destes miridos em termos, que inclusivamente tem o nome nos monumentos das proprias terras. É, porém, curioso notar que em geral só tem aparecido nos solteiros, ao passo que os casados não voltam na Chancelaria Federal ha um departamento destinado a localizar os expatriados para os reconduzir ás suas terras.

De quando em vez aparece um destes miridos em termos, que inclusivamente tem o nome nos monumentos das proprias terras. É, porém, curioso notar que em geral só tem aparecido nos solteiros, ao passo que os casados não voltam na Chancelaria Federal ha um departamento destinado a localizar os expatriados para os reconduzir ás suas terras.

De quando em vez aparece um destes miridos em termos, que inclusivamente tem o nome nos monumentos das proprias terras. É, porém, curioso notar que em geral só tem aparecido nos solteiros, ao passo que os casados não voltam na Chancelaria Federal ha um departamento destinado a localizar os expatriados para os reconduzir ás suas terras.

De quando em vez aparece um destes miridos em termos, que inclusivamente tem o nome nos monumentos das proprias terras. É, porém, curioso notar que em geral só tem aparecido nos solteiros, ao passo que os casados não voltam na Chancelaria Federal ha um departamento destinado a localizar os expatriados para os reconduzir ás suas terras.

ACERCA DE BRITO CAMACHO

de o canal da Nicaragua

WASHINGTON, janeiro.—Com o resurgimento comercial e modificações introduzidas na situação naval internacional, surgiu de novo a questão do canal da Nicaragua.

De quando em vez aparece um destes miridos em termos, que inclusivamente tem o nome nos monumentos das proprias terras. É, porém, curioso notar que em geral só tem aparecido nos solteiros, ao passo que os casados não voltam na Chancelaria Federal ha um departamento destinado a localizar os expatriados para os reconduzir ás suas terras.

De quando em vez aparece um destes miridos em termos, que inclusivamente tem o nome nos monumentos das proprias terras. É, porém, curioso notar que em geral só tem aparecido nos solteiros, ao passo que os casados não voltam na Chancelaria Federal ha um departamento destinado a localizar os expatriados para os reconduzir ás suas terras.

De quando em vez aparece um destes miridos em termos, que inclusivamente tem o nome nos monumentos das proprias terras. É, porém, curioso notar que em geral só tem aparecido nos solteiros, ao passo que os casados não voltam na Chancelaria Federal ha um departamento destinado a localizar os expatriados para os reconduzir ás suas terras.

De quando em vez aparece um destes miridos em termos, que inclusivamente tem o nome nos monumentos das proprias terras. É, porém, curioso notar que em geral só tem aparecido nos solteiros, ao passo que os casados não voltam na Chancelaria Federal ha um departamento destinado a localizar os expatriados para os reconduzir ás suas terras.

De quando em vez aparece um destes miridos em termos, que inclusivamente tem o nome nos monumentos das proprias terras. É, porém, curioso notar que em geral só tem aparecido nos solteiros, ao passo que os casados não voltam na Chancelaria Federal ha um departamento destinado a localizar os expatriados para os reconduzir ás suas terras.

De quando em vez aparece um destes miridos em termos, que inclusivamente tem o nome nos monumentos das proprias terras. É, porém, curioso notar que em geral só tem aparecido nos solteiros, ao passo que os casados não voltam na Chancelaria Federal ha um departamento destinado a localizar os expatriados para os reconduzir ás suas terras.

De quando em vez aparece um destes miridos em termos, que inclusivamente tem o nome nos monumentos das proprias terras. É, porém, curioso notar que em geral só tem aparecido nos solteiros, ao passo que os casados não voltam na Chancelaria Federal ha um departamento destinado a localizar os expatriados para os reconduzir ás suas terras.

De quando em vez aparece um destes miridos em termos, que inclusivamente tem o nome nos monumentos das proprias terras. É, porém, curioso notar que em geral só tem aparecido nos solteiros, ao passo que os casados não voltam na Chancelaria Federal ha um departamento destinado a localizar os expatriados para os reconduzir ás suas terras.

De quando em vez aparece um destes miridos em termos, que inclusivamente tem o nome nos monumentos das proprias terras. É, porém, curioso notar que em geral só tem aparecido nos solteiros, ao passo que os casados não voltam na Chancelaria Federal ha um departamento destinado a localizar os expatriados para os reconduzir ás suas terras.

COUPONS BRAZILEIROS a vencer em Fevereiro paga desde já PANCADA, MORAES & C. Rua Augusta, 37

DELUTO Actriz Olimpia Pereira Falleceu hoje a actriz sr.ª D. Olimpia Pereira, cujo funeral se realiza amanhã, saindo ás 15 horas, da rua Alexandre Herculano, 23, cave, para o cemiteiro do Lumiar.

Os londrinos estão orgulhosos com a sua capital LONDRES, janeiro.—Os londrinos estão actualmente mais orgulhosos do que nunca com a sua capital, que segundo dizem se converteu na mais alegre da Europa e é centro de commercio mundial de luxo.

No TIVOLI: Meg Lemonnier e o comico Caréte em JORGE E GEORGINA A historia duma rapariga que se veste de homem e dum homem que se veste de mulher, num filme encantador!

PROVINCIAS

MURTOSA, 31.—Pela segunda vez, realizou-se ontem, no teatro da Murtosa, pelas 20 horas, a recita infantil «A Nossa Escola», da autoria do professor José Pereira Teles e desenhada pelas crianças das escolas centrais de Lihavo. Houve grande concorrência, pelo que a sala era pequena para comportar a assistência. O êxito foi retumbante.

—Começou a construção da avenida dos Escoteiros, que dá acesso ao monumental edificio da Junta desta freguesia, inaugurado há um mês na sua entrega a esta corporação, muito singelamente. Ficará sendo a melhor e primeira avenida digna deste nome, na nossa villa. Fica com dois passeios laterais, a arborizar, um passeio central, e a esplanada, e onde serão postos lindos candeeiros electricos, e duas estradas amplas. Honra à nossa camara, que assim verá empregado com resultado feliz o seu subsídio, auxiliada com o nosso governo.

—A Junta de Freguesia da Murtosa distribuiu pelas casas de Assistência e Beneficencia desta freguesia os seguintes subsídios: 2.000\$000 ao Hospital-Asilo de S. Lourenço; 6.000\$000 à Conferencia de S. Vicente de Paulo, e 350\$000 à Creche.

—O regedor do Monte, sr. Antonio Valente de Matos apañou um pombo correio, que trazia o n.º 42.317 e uma estrela com o n.º 39.

—A Junta de Freguesia do Monte pediu a quem de direito a criação de uma cabine telefonica naquela freguesia, pretensão justa e que merece todo o apoio.

VALE DE CAMBRA, 31.—Consta já não haver vinhos da colheita do ano passado, pelo que seria bom que fosse autorizada a venda dos da colheita deste ano, que além de ser bastante é de muito boa qualidade.

FIGUEIRA DA FOZ, 10.—Quando, hoje, o operario Antonio Marques, casado, de 28 anos, da Serra da Boa Vingem, trabalhava na arrumação de carris que se destinam à linha ferrea da Empresa das Minas do Cabo Mondego, foi atingido por uma violenta pancada, do que lhe resultou a morte quasi instantanea.

—No proximo domingo, realiza-se, na Academia Figueirense, pelas 14 horas e 30, uma conferencia subordinada ao tema «O problema da linguagem e o crepulo de Cabo Verde».

É conferente o sr. Eduardo Moreira, de Lisboa.

—Foram adjudicados os trabalhos dos esgotos da cidade, importante melhoramento cuja falta muito se fazia sentir, e que deve estar concluido antes da proxima epoca balnear.

SANTAREM (Gare), 10.—Hoje, pelas 13 horas, quando na estação dos caminhos de ferro desta cidade, procediam ás descargas do comboio de mercadorias n.º 9297, o guarda-freio de 2.ª classe, sr. João Gomes sofreu o esmagamento da mão direita, com um bido de ferro, contra o vagão.

Foi imediatamente tratado pelo distincto medico de Santarem sr. Ramiro Nobre, que eventualmente se encontrava na referida estação para auxiliar e que prontamente prestou o seu auxilio desinteressadamente.

CONSTANCIA, 10.—Procede-se actualmente, neste concelho, ao manifesto de gados e animais de capoeira, serviço que, sem razão, veio pôr em sobresalto os contribuintes mais timoratos, na suposição de que de si lhes advinha mais alguma contribuição.

—Os produtores de vinho desta região mostram-se desanimados por lhes ser vedada a venda daquele produto, embarço que se traduz em serios prejuizos, pois a maior parte dos vinicultores lutam com difficuldades para fazer face aos compromissos e ás suas despesas inadiaveis e obrigatorias.

BEJA, 11.—Realizou-se na passada segunda-feira, nesta cidade, o habitual mercado mensal, um dos mais importantes do Alentejo, pelo volume das operações efectuadas. E sempre um dia animado e de bastante movimento, pois de todos os pontos do pais convergem negociantes. Esteve um lindo dia de sol, pelo que os negocios foram bons, retirando todos satisfeitos.

—Ontem, pelas 14 horas, na residencia do sr. tenente Graça, presidente da comissão administrativa da Camara Municipal desta cidade, manifestou-se um violento incendio na chaminé.

Compareceram rapidamente no local do sinistro os bombeiros voluntarios, com um prompto socorro e um auto-tanque, que extinguiram o fogo com uma agulheta. Dirigiu o serviço o 1.º comandante da corporação, sr. Teixeira Junior.

Lelam hoje o **SEMPRE FIZE**, jornal humorístico.

AS RELAÇÕES LUSO-BRASILEIRAS

O Brasil e a emigração portuguesa
Um livro notavel de Nuno Simões

Já em tempos nos ocupámos com o mercado repleto do livro do sr. dr. Nuno Simões sobre «O Brasil e a Emigração portuguesa»—livro que esclarece dois problemas importantissimos, nas relações luso-brasileiras—o da emigração e o da navegação.



DR. NUNO SIMÕES

Transcrevemos hoje um trecho que, pelos elementos informativos que reune, nos parece digno de maior difusão que a do livro, onde aliás ha paginas e paginas substanciaes e patrioticas, reveladoras da intelligencia e alto bom senso de quem as escreveu.

É o Brasil uma das mais vastas nações da terra. Excluída a Russia, todos os demais países da Europa caberiam na sua extensão. Alguns dos Estados da Federação são maiores do que os grandes Estados europeus.

Em 1930 calculava-se já em 40 milhões a população do Brasil. Cabe-lhe o decimo lugar entre os países mais povoados do mundo. Pois pode dizer-se que, em toda a parte ha portugueses.

NOTÍCIAS DE OLHÃO

OLHÃO, 10.—Após a entrada no regime de sêdeção da pesca, que deixou na situação de desempregados milhares de operarios conserveiros, o sr. ministro das Obras Publicas resolveu subscrever com uma «berba de trecentos e tal contos para se proceder á abertura de trabalhos publicos.

Somos informados de que os trabalhos a abrir em Olhão consistem apenas na remoção de areias e terraplenagem de campos, o que nada de util nos traz, porquanto, esta villa, cuja população, aproximada a vinte mil almas e em cujas fabricas de conservas se estiolam centenas de mulheres, não tem creches nem lactarios, e as suas ruas encontram-se num imundo estado.

Como obra importante a realizar com essa verba, citaremos a construção de um bairro social, que viesse substituir as centenas de barracas, construídas com bocados de madeira, latas velhas, etc., que constituem o miseravel «Bairro das Latias», onde os nossos pescadores vivem como animais selvagens, sendo uma das maiores vergonhas da laboriosa população olhanense.

—A mobiliza que a Carmina Gomes, companheira do major-medico Candido de Sousa, mandara reitar do chalé de Monte Gordo, ficou, já se encontra na residencia da Carmina, nesta cidade. Como já se disse, essa mobiliza não figurava na relação dos salvados que a pseudo autora do fogo posto (a Carmina) apresentou á Companhia de seguros.

—Começaram a chegar alguns turistas, ávidos de apreciar os maravilhosos panoramas das amendeiras em flor. Os campos estão lindos.

—Chegou a esta villa um dos inspectores do Ministerio da Agricultura, que vem proceder a averiguações acerca do fabrico e venda de pão clandestino.

A sala-restaurante do CAFE «CHIC» tem conforto, asselo inexcelsivo, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.
—Porque a não visita V. Ex.º?

Maiores os nucleos nas grandes cidades do litoral? Sem duvida. O Rio de Janeiro foi já classificado pelo sr. Alberto de Oliveira, como a segunda cidade de Portugal. A sua população portuguesa é superior á do Porto. Chegou a ser calculada em 450.000 portugueses. Em S. Paulo, deve haver mais de 90.000 portugueses apesar de o censo de 1930 acusar apenas 64.687. Em Santos diz-se que ha mais de 40.000. Mas fóra desses agregados, em todos os Estados, nas cidades como nas aldeias, ha portugueses.

O recenseamento agricola de 1920 atribuiu aos portugueses o primeiro lugar como proprietarios agricolas, depois dos brasileiros, quanto á area de estabelecimentos rurais recenseados. Mais de três milhões e meio de hectares occupavam esses estabelecimentos, em numero de 9.552. Quanto ao numero e ao valor das propriedades, os portugueses tinham o segundo lugar, entre os estrangeiros, depois dos italianos.

—Mesmo no Estado de S. Paulo eram portuguezes 3.875 estabelecimentos, com uma area de 437.308 hectares, em relação a 11.825, com uma extensão de 916.487 hectares, pertencentes a italianos.

Só fazendas de café, tinham os portuguezes, em 1929, nesse Estado, 1.936 com 29.798.232 pés.

Em Minas, o primeiro lugar em numero pertencia aos italianos, mas em extensão, era dos portuguezes. No Estado do Rio, o primeiro lugar em numero e extensão, cabia aos portuguezes. Succedia outro tanto no Amazonas. No Distrito Federal em 2.088 estabelecimentos rurais, 1.562 eram de brasileiros e 379 de estrangeiros. Pois desses, 322 eram de portuguezes. O valor dos estabelecimentos rurais portuguezes no Brasil era, então, calculado em 259.000 contos brasileiros.

Não tenho indicações precisas sobre a participação dos portuguezes na propriedade urbana, na industria e no commercio. Nem as publicações officiaes brasileiras, que conheço fornecem numeros exactos a tal respeito.

O recenseamento de 1920 acusou a

CALDAS DAS TAIPAS

CALDAS DAS TAIPAS, 10.—Mais uma vez temos que voltar ao magno assunto da Casa do Correio, que tanto está apaxionando a população das Taipas.

Em 15 de novembro do ano passado foram dadas ordens á administração geral dos Correios para que se proceda sem demora á mudança da estação telegraphica para o novo edificio para esse fim ha já um ano alugado.

Pois apesar de tudo isto, de o proprietario estar do novo prédio estar a receber as rendas desde Janeiro de 1934, ainda continua no mesmo pardiouro a ameaçar ruina e a infiltrar-se agua por todos os lados desfa reparação, com prejuizo do pobre proprietario, que vê a pouca e pouco derruir o que lhe pertence e só recebendo 1870 mensais, quando paga muito mais de contribuição.

Novamente chamamos a atenção do sr. ministro do Comercio e Comunicações e do administrador geral dos Correios e Telegraos para esta anomalia.

—Pelo sr. ministro do Comercio e Comunicações foram enviadas as seguintes verbas para esta povoação: Para o edificio dos Correios, 3.300\$000; empedramento da estrada, de Souto, 27.765\$000; ditto da estrada de Souto, 27.765\$000; ditto da estrada das Taipas a Palpera, 49.821\$437.

—A Comissão de Turismo das Taipas, que tanto está trabalhando a favor destas terras, acaba de editar uma linda colleção de postais, executadas na Alemanha, com as vistas mais pitorescas desta povoação.

Agradecemos a colleção que, como correspondente do *Diário de Lisboa*, nos foi oferecida.

Clb Recreativo Lusitano

É assim constituída a nova comissão administrativa do Clb Recreativo Lusitano:
Presidente, Romerito Pampulim; vice-presidente, Alvaro de Lima; tesoureiro, Henrique Claudio Pereira; José Ferreira Quintanilha e Antonio Sá; vogais: Serafim das Neves Cruz, Mario Tomás, Hipolito Ferreira e Arlindo Pereira Silva; delegados a federação, Frederico Pinheiro e José Pereira.

existencia no Brasil, de 13.390 estabelecimentos fabris dos quais 9.190 pertencentes a firmas individuais, sendo 5.106 brasileiros e 4.084 estrangeiros. Dêstes ultimos, eram italianos, 2.119; portuguezes, 891; alemães, 128; espanhols, 267. No mesmo recenseamento, em 765 estabelecimentos industriais existentes no Distrito Federal e pertencentes a firmas individuais, 386 eram de portuguezes, com um capital de 12.306 contos e uma produção no valor de 33.176 contos em relação a um capital geral de 28.369 contos e a um valor geral de produção de 72.090 contos de réis.

Qual seria a participação portuguesa nas 777 sociedades de pessoas, de capitais e mixtas que só no Distrito Federal mobilizavam um capital de 415.299 contos com um valor de produção annual de 605.462 contos de réis?

Em 1917 das 41 fabricas de tecidos de algodão de S. Paulo 7 eram italianas com um capital de 21.039 contos de réis. As pertencentes a portuguezes atingiam 14.700 contos de réis.

—Mas na minha recente viagem ao Brasil tive occasião de verificar que algumas das mais progressivas industrias estão em mãos de portuguezes. Visitem organizações industriais admiráveis pertencentes a portuguezes, no Rio, em Santos, em S. Paulo, na Baía e em Pernambuco.

No Rio, ha importantes fabricas portuguezas de calçado, de moagem, de conservas, de frutas, de estamparia, de liciores, de cerveja, de tabacos, de ceramica, de tecidos de algodão, de perfumes e de lanifícios. Em S. Paulo tive igualmente occasião de visitar fabricas de tecidos e de luças, pertencentes e geridas por portuguezes. No Rio e nas demais cidades que visitei, pude informar-me de que muitas das principais casas de commercio são portuguezas.

A quanto montam os capitais portuguezes investidos em empreendimentos economicos no Brasil, não é possível sabê-lo. Mas só o que eu pessoalmente vi, me deu uma ideia da enorme riqueza criada para o Brasil, para Portugal e para eles proprios, pelos emigrantes portuguezes que triunfaram nos ultimos 50 anos.

Mas da acção deles como da actividade de toda a massa emigratoria portuguesa fala melhor do que o indice vitorioso da actividade dos triunfadores, o volume de riqueza de que Portugal participa, de que participa sobretudo o norte do pais, em pensões, mensalidades, subsidios e fortunas adquiridas e repatriadas.

Herculano computava esses ingressos, em 1873, em 3.000 contos de réis. O professor Oliveira Salazar refere no seu livro *O agio do Ouro*:

«Antes da crise dos dois países, ai por 1888, calculava-se em 14 milhões a população brasileira e em 10 milhões fortes a sua riqueza geral, da qual se presumia pertencerem á colonia portugueza, numerosa e rica, a importante soma de 200 mil contos. Atendendo aos rendimentos da colossal fortuna, constantemente renovada, entendia Silva Cordeiro, não ser exagorado supôr que annualmente se transferisse naquella epoca para Portugal, em messadas capitais expatriados, subsidios, etc., uma soma não inferior a 15.000 contos».

A Agencia Financial de Portugal no Rio de Janeiro considerava pela mesma altura, segundo o mesmo professor, que tais remessas deviam exceder 10 mil contos. Em 1891, Oliveira Martins, calculava-as em 14.000 contos de réis, numero, que as estações officiaes discutiram mas não rebaçaram. Fundadamente, Silva Cordeiro, em 1896, computava em 10.000 contos os saques de emigração, embora admitindo que já houvessem sido de 15.000, nos ultimos anos do Imperio. De 1904 a 1905 efectivaram-se transferencias do Brasil para Portugal na importancia de 7.350 contos da nossa moeda e de 299 contos em réis. Traçamos um papel sobre Londres o ministro da Fazenda accusou, nesse ano, remessas no montante de 1.376.000 libras. Anselmo de Andrade avaliava, em 1910, as remessas do Brasil em 18.000 contos.

A' margem da semana

Notas e Impressões

Sala das sessões da Assembleia Nacional. Fardas, casacas, condecorações. Aguarda-se a chegada dos dois Presidentes...

As vestes do senhor Cardinal Patriarca põem a sua nota colorida numa das tribunas, e o seu rosto sereno tem a habitual expressão de bondade superior...

Finalmente, entram na sala o general Carmoia e o dr. Oliveira Salazar. Figuras diversas no aspecto, na idade, na expressão...

Discursos protocolares. Cerimônia breve, que não chega a durar uma hora.

Na sala pairam imagens, recordações. Nem todos as sentem. Uns são muito novos para poderem recordar...

Depois é a retirada. Descem a escadaria senhoras esbeltas e elegantes, a par dos uniformes conselheiros.

As sentinelas apresentam armas. Já fora ha uma doce claridade de dia de inverno frio e de sol.

Descemos a Avenida que se chama hoje Presidente Wilson. O povo, curioso e tranquiço, apinha-se nos passeios e nos arcos da calçada da Estrela.

Ha colchas de damasco em algumas janelas. Começa a debandada dos automoveis e do avarato militar.

E caminhando vagarosamente, a pé, entre o povo que enche a rua e sob o céu azul do entardecer, sinto-me bem portuguesa, e quero de alma e coração a este povo e a este céu.

MARIA DE CARVALHO

Noticias da Guiné

BOLAMA, 24 de dezembro.—Realizaram-se em Bissau, de 20 de novembro e 4 do corrente mês, varias festas, sendo de maior vulto as do lançamento da primeira pedra para o monumento comemorativo do Esforço da Raça Portuguesa...

Da capital foi um destacamento de bombeiros voluntarios, e do interior uma força de cem exalveiros e antigos combatentes que, com a companhia de policia local, os estudantes e um numeroso grupo de estudantes prestaram guarda de honra ao governador.

—A União Desportiva Internacional de Bissau convidou o «team» de football do Sport Lisboa e Bolama para a disputa de uma taça, tendo-se realizado o respectivo encontro com empate no final 0 a 0.

«Team» do Sport Lisboa e Bolama foi muito ovacionado com justos elogios pela maneira garbada e ordeira com que se portou dentro do campo.

Arbitrou o jogo o sr. dr. Severino Gomes de Pina, actual juiz de Direito substituído, em exercicio, que revelou grande espirito de rectidão.

Os chás de arte no Casino Estoril

A estreia do tanguista Roberto Diaz O chá de arte de ontem no Casino-Estoril foi brillantemente ouvido pela estreia dum esplendido cantor de tangos argentinos, Roberto Diaz, que se afirmou como artista excepcional dentro daquela modalidade...

LISBOA MODERNA

PHEBUS

Mais um elegante estabelecimento vai aformosear a nossa capital



Lindo aspecto da fachada da "Camisaria Phébus."

Lisboa e o comercio da capital acabam de engrandecer-se com a inauguração da elegante Camisaria «Phébus», na rua do Ouro, 287.

És linda e concorrida arteria tem desde hoje, graças á iniciativa dos srs. engenheiros Artur Pinto de Oliveira, Carlos Pinto de Oliveira e José Prudencio Pereira, mais um estabelecimento «chic», que fica sendo, no seu genero, um dos primeiros desta cidade.

Na visita que all fizemos, constatámos que a Camisaria «Phébus» — era o estabelecimento de que Lisboa necessitava — e que não podia deixar de surgir em plena rua do Ouro.

Vimos collecções interessantissimas de novidades para impôr as delicadas criações da moda, desde um par de luvas a uma gravata chic — última exigencia dos bons apreciadores.

E são ainda as reputadas ligas Voiga, os cachecóis de lindas fantasias, metes, peugas e uma variedade de outros artigos proprios para homens e senhoras.

Marcam uma nota de magnifico gosto as bellezimas camisas em seda de primeira qualidade e em lussuosas popelines inglesas, todas apresentando padrões originaes. Com estes sortidos de inconfundivel qualidade e com os preços justos populares que lhes servem de réclamo, o novo estabelecimento

deverá dentro em breve ser o preferido de todas as passas da nossa melhor sociedade.

A nova camisaria «Phébus», que se impõe pela arte e elegancia da sua fachada e interiores, cuja decoração original é de veras interessante, se deve ao gosto artistico e moderno do architecto sr. Raul Pinto e á direcção do engenheiro sr. Artur Pinto de Oliveira — apresenta-nos um conjunto harmonioso e agradável que cativa pela reunião dos motivos decorativos das garnições e do mobiliario.

Merece tambem justa referencia a instalação electrica executada sob a direcção do sr. Antonio José de Lima, bem como os metais e cromados da autoria da casa Carlos de Lima, Lda.

A abertura da «Phébus» constituiu um verdadeiro acontecimento pela disposição, arte e bom gosto como foi apresentada ao publico sendo dignos de elogios todo o seu pessoal tecnico por tão brillante realisação e, particularmente o sr. Mario Pinto que desinteressadamente conduziu nos trabalhos desta exposição.

Felicitemos, pois, o nosso amigo engenheiro sr. Artur Pinto de Oliveira pela resolução feliz de ter mandado transformar este estabelecimento, englobando nas novas felicitações os seus socios srs. Carlos Pinto de Oliveira e José Prudencio Pereira.

Os ultimos espectaculos com

"O Fim do Mundo" no COLISEU

— Grande successo dos

numeros novos

As duas sessões desta noite

Aproxima-se o domingo, dia em que dá a sua ultima "manchee", e em que, á noite, se despede do publico de Lisboa, a esplendorosa fantasia "O Fim do Mundo", cujo successo continua a ser manifestado por enchentes de espectadores que aplaudem com entusiasmo, não só os numeros e os bailados novos, como tudo o mais que nesta peça, que nunca teve rival nos nossos teatros, constitui deslumbramento, alegria, luxo, vida e modernismo. Vê-la a vê-la hoje mesmo, em qualquer das duas sessões desta noite, quem já teve a felicidade de a ver, e não se demore em ir vê-la quem ainda não pôde admirar a peça que rivaliza com as mais famosas do estrangeiro.

Quinta-feira, 24 — Primeiro Concerto da Grande Orquestra Filarmónica de Madrid, sob a direcção do imminente maestro Perez Casas. Bilhetes á venda para todos os concertos, em que se executarão programas inteiramente executados.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Emilia de Vasconcelos Cabral Metelo, D. Palmira Lopes Tavares Lobo da Silveira, D. Maria de Meneses Pereira Peixoto, D. D. Teresa da Câmara de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria Tereza Coelho Gêo, D. Natalia Guedes Bordinho Pinheiro Novais, D. Margarida da Bandeira (Porto Covo), D. Maria Isabel de Saldanha Oliveira e Sousa, D. Emilia de Lancaestre Araujo Bobone, D. Maria Burnay e D. Esmeralda Sofia Lopes Tavares Sameiro. A CARIDADE

No Nacional

A pedido da empresa foi adiada para a tarde de quinta 24 a elegante recita de caridade, que amanhã se devia realizar no teatro Nacional Almeida Garrett, levada a effeito por uma commissão de senhoras da nossa primeira sociedade. Damos em seguidas os nomes das gentes crianças que formam o grupo das danças em conjunto, que fazem parte do sensacional programa desta linda recita: Ester Buzaggio Benussan, Franceca Carrobio, Isabel Carvalho Maia, Julia Kipel, Mariana Rey Colajo Robes Monteiro, Maria Helena Ramos Jorge, Maria Helena Vasconcelos, Maria Juan, Maria Luiza Corte Real, Olga Vera Cruz e Sara Martins. DOENTES

Foi operado com ottimo resultado pelo illustre clinico Ex.º sr. dr. Luis Macielra, o sr. Artur Zuzarte de Mendonça.

O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores, aberto toda a noite, dá a garantia de asseio porque tem uma cozinha modelarmente montada e uma «Frigidaire» que mantem os mariscos, carnes e peixes, nas melhores condições de consumo.

Lisboa á noite

(Continuação da 3.ª pagina)

mais, entramos no Alhambra, o «cabaret chico» do Parque, que toda a gente prefere. A mesma animação de sempre. No pequeno palco as variedades succedem-se, atraentes, aplaudidas. Quem for ao Parque, não deve all faltar.

O tempo, porém, na passando. Não queriamos deixar de voltar ao Olympia, o «cabaret» da alegria e da boa musica e onde a graça e o encanto da artista de raça que é Dorita del Monte, nos atraíam imperiosamente.

O Olympia, já habitualmente alegre e concorrido, tem ultimamente tido uezitissimas enchentes devido á actuação daquella deliciosa artista. Porque Dorita del Monte é uma artista de categoria, cujas qualidades lhe criaram justa fama. As suas predicações artisticas alla ainda uma grande simplicidade, desprezando-se dela uma natural simpatia que mais aumenta a sua formosura.

Numa rapida troca de impressões, disse-nos a graciosa artista que trabalha desde os 14 anos, tendo percorrido grande parte da Europa e da America, regressando ainda ha pouco da Argentina, onde fez uma temporada memoravel. Por toda a parte a tem acompanhado o successo, e o que aqui encontrou em Lisboa não é dos que menos a desvanecem. Tambem nos disse ter já filiado em Paris.

Dorita del Monte, que é tambem muito prendada e instruida, deve levar de Portugal as mais gracas recordações, com o que muito nos congratulamos.

Abandonámos por fim o Olympia, e encontramos-nos de novo na rua. Lembra-mos-nos então de que ainda não tinhamos ceado. Para isso nos dirigimos á conhecida cervejaria Portugal, na rua da Palma — e assim acabámos a nossa noite.

Como vêem — não houve mal algum!

A. PARDAL

Vinhos verdes

Reuniu-se a commissão do Gremio do Minho, que tomou a seu cargo a formação da organização da venda dos vinhos verdes em Lisboa. Os srs. dr. Cincinato da Costa e José de Azevedo, deram conta do que se passou nas reuniões que tiveram no Norte e da forma como obtiveram aprovação unanime para as iniciativas da commissão, cujos trabalhos estão correndo seus tramites com os apolos dos prelados de Braga e Porto, da Commissão de Viticultura, dos Sindicatos e dos vogais concelhios.

O sr. dr. Cincinato da Costa comunicou que alguns dos maiores viticultores do Entre Douro e Minho lhe manifestaram tambem o seu aplauso. Em seguida iniciou-se a discussão do problema dos transportes, a reclamar á C. P., merecendo mais demorada attenção as desigualdades existentes nos transportes para Lisboa dos vinhos verdes, quer sejam despachados nas estações terminus dos caminhos de ferro, quer das pontas mais centrais, resolvendo-se que entre as reclamações a fazer se peça o estabelecimento de um preço unico para as expedições de vinho verde das estações compreendidas entre Ermesinde, Monção, Braga e Marco de Canavezes.

CARTAZ

TEATRO

Nacional—A's 21 e 30—501 Poente Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—Zé dos Patos.

Maria Victoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—Viva a Folia! Variadades—A's 20 e 45 e 22 e 45—O Chico das Pégas.

Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—O Fim do Mundo

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30 Tifoi—A's 21 e 30. Politama—A's 21 e 30. Condes—A's 21 e 15.

Central—A's 21 e 30. Olimpic—Das 14 e 30 ás 24. Chateau Terrasse—A's 21 e 15.

Capitolio—A's 21. Rouji-Cine—A's 21 e 15. Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.

Palacio—A's 21 e 30. Odéon—A's 21 e 15.

Eden-Cinema—R. do Alentejo. Alcantara Jardim Cinema—21 e 30—Av. Alvaro Cabral.

Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes P. eira—Benfica.

Dr. Adelaide Cabette

Retomou a sua clinica. Av. da Liberdade, 2, 2.ª. Consultas das 2 ás 4. Tel. 27470.

CORRENTES Renold Coventry PARA BICICLETAS, MOTOS, AUTOMOVEIS, ETC.

Accessorios BRAMPTON Motores a oleo cru pesado, petroleo e gaz pobre da afamada marca «RUSTON»

(Tambem conhecida neste Pais por «STOCKPORT») Fornecemos todos os Tipos de Motores e Maquinas, tanto para a Industria como para a Agricultura

HARKER, SUMNER & Co

14, Largo do Corpo Santo, LISBOA 223, Rua José Falcão PORTO

BOLSA DE LISBOA

Table with columns: VALORES, Eleccion, Compra, Venda. Rows include Fundos do Estado, Bancos, and O. diversas.



Aprece os novos modelos do TORROAES Garantia absoluta Todas as marcas Todos os preços 119 - R. DA PRATA - 123 Telef. 27210

AMENDOEIRAS EM FLOR

Comboio especial de excursão ao Algarve no domingo 20 a preços populares, organizado pela C. P.

Estando as amendoeiras já em plena floração, resolveu a C. P., a exemplo do que fez o ano passado, organizar no domingo 20 do corrente, um comboio especial de excursão a Faro, no Preço unico de 5000, ida e volta. Marcação de lugar facultativa a 2850.

Magnifica occasião de visitar a linda capital do Algarve e seus arredores e de contemplar o admiravel espectáculo das amendoeiras em flor. Partida da estação do Terreiro do Paço, ás 7.00. Regresso de Faro, ás 18.55. Lojações limitadas. Inscricão no Escritorio de informacões da Estação do Rossio.

Eerrador & Mendes, L.º

Para os devidos efectos se annuncia que por escritura de 17 de Novembro de 1934, das notas do notario de Lisboa, dr. Borralho Junior foi constituída uma sociedade commercial por quotas, sob a forma dos artigos seguintes:

1.º - Na praça de Lisboa, a partir de 1 de Dezembro de 1934 corrente, fica constituída uma sociedade commercial por quotas de responsabilidade limitada entre Francisco Antonio Ferrador e Gilberto de Almeida Mendes, sem prazo de duração, com a firma - Ferrador & Mendes, limitada - e estabelecimento na rua dos Anjos, numero nove e onze;

2.º - O seu objecto é a exploração do commercio e industria de moveis e estofos e mais os que a sociedade aprover adoptar menos bancario;

3.º - O capital de 10.000000 achá-se realmente realizado, por via de quotas iguais tratadas pelo socio;

4.º - Por não haver prestações supplementares, a Caixa receberá os supplementos de que carecer e conforme o resolvido em Assembleia Geral;

5.º - A transacção com quota, a não ser entre socios, depende do consentimento da sociedade, que fica com direito de preferéncia, assim como os socios individualmente, no caso de não querer preferir. O socio que quizer a transacção communicá-la, pormenoradamente, em carta, á sociedade e aos socios; e se dentro do prazo de 15 dias, contados da remessa, não obtiver resposta agrá livremente;

6.º - A administração e direcção da sociedade, pertencem á gerencia, que a representará, em Julzo e fora, activa e passivamente, sem caução e com a remuneração fixada em Assembleia Geral;

7.º - Elicam nomeados gerentes os socios que só usam da firma, apenas no restrito giro, nunca em fianças, letras de favor, abonações e casos analogos, sob pena de responsabilidade pessoal por abonos e perdas, que vão para os socios em parte liquida. Dos lucros liquidos apurados, ha de primeiro sair a percentagem legal de 5 0/0 para o fundo de reserva ou sua retencção;

8.º - Nenhum socio pode explorar, seja com fir, objecto adoptado pela Sociedade sob pena de perdas e danos;

9.º - Convocam-se as assemblies gerais por carta enviada 3 dias antes, pelo menos;

10.º - Dissolve-se a sociedade por accordo, sob oie os socios desde já nomeados liquidatarios procedendo a partilha sob administração a licitação global. Por morte ou interdicação a sociedade não se dissolve, salvo se outra resolução fór seguida, por melhor;

11.º - A sociedade pode amortizar a quota de socios pagando-se pelo valor attribuido no ultimo balanço assinado e no prazo de dois anos contados da resolução, por meio de prestações semestrais iguais acrescidas do juro da taxa;

12.º - As questões emergentes deste contrato se resolvem por arbitros cuja decisão obrigará como sentença sem recurso;

13.º - Nos casos omissoes regulará a lei applicavel e fica fixado o foro da comarca de Lisboa, com renunciação expressa a outro qualquer.

A ajudante do notario dr. Borralho Junior Maria Luiza de Azevedo Borralho

Quere a sorte grande? Habilita-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

MUSICA Academia de Amadores

Amanhã ás 21 e 30, realiza-se na Academia de Amadores de Musica o concerto em que tomam parte Madalena Moreira de Sá Costa, Maria Campina, o quarteto Luiz Barbosa e a orquestra da Academia, sob a regencia do seu director, maestro Pedro Blanch.

PUBLICAÇÕES «Modas e Bordados»

Está publicado mais um numero da interessante revista feminina «Modas e Bordados», que, como de costume, se apresenta lindamente ilustrada e com valiosa colaboração.

Um cortejo carnavalesco

O Grupo Executivo de Propaganda Commercial está organizando um cortejo carnavalesco de propaganda que vai desparar ornacção em Lisboa e cujo produto se destina á Casa de Repouso dos Invalidos do Comercio.

VIAJANTES E TURISTAS

Todos devem comprar o GUIA OFFICIAL DE CARREIRAS DE AUTO-CARROS O unico que informa convenientemente Vende-se em qualquer tabacaria

Advertisement for Kytik toothpaste: COMO UMA ROMA ficará a sua boca rubra, corada, fos cinzenta, se usar a hasta dentifrica Kytik

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA A DA LIBERDADE 35 TELE 21866. E NAS ROAS CASAS

AOS BARBEIROS

Variado e completo sortido em utensilios niquelados para a arte, recommendaveis pela sua qualidade e perfeito acabamento. Perfumarias nacionais e estrangeiras dos melhores fabricantes.

Perfumaria Viuva Dias 342, Rua dos Fanqueiros, 344 - LISBOA

Polinicia Central de Lisboa

- FUNDADA EM 1905 para classes pobres Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. - Telefone 2.2740 Prof. Borges de Sousa - Doenças dos olhos, 11 h. Dr. Henrique Bastos - Rins e aparelho urinario - 11 e 12 h. Prof. Egas Moniz - Nervosas e mentais - 3 h. Dr. Carlos Salazar de Sousa - Doenças das crianças - 2 h. Dr. A. Burguete - Estomago e Intestinos - 14 h. Dr. Sant'Ana Leite - Oviduo, nariz e garganta - 1 e 1/2 h. Dr. Craveiro Lopes (filho) - Doenças da pele e sífilis - 1 e 1/2 h. Dr. Figueiredo Valente - Medicina geral, coração e pulmões - 14 h. Dr. Torres Luzes - Cirurgia geral - 3 h. Dr. Oliveira Luzes - Diarréias, raios ultra-violetas, maçoens, etc. - 1 e 1/2 h. Dr. Freitas Simões - Doenças das senhoras - 4 h. Dr. Tiago Marques - Boca e dentes - 10 h. Prof. Eduardo Coelho - Circulação e nutrição - 4 h. Dr. Custódio Teixeira - Analises clinicas.



Alfredo José de Almeida Lima FALLECEU

Sua familia participa o triste e inesperado fallecimento. O seu funeral terá lugar, amanhã, 17, ás 12 h., da sua casa da Quinta da Palmeira, em Paio Pires.

Olimpia Pereira Actriz FALLECEU

Laura Gonçalves (filha adoptiva) e a familia da extinta participam a todas as pessoas amigas que o seu funeral se realiza amanhã, 17, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da R. Alexandre Herculano, 23 cave para o cemiterio do Lumiar.

Henrique de Barros Gomes Corretor official da Bolsa de Lisboa Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 68

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Rows include London, Paris, Madrid, New York, etc.

Quere a sorte grande? Habilita-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Advertisement for TURPO medicine: USE e o seu TURPO VAPORIZADOR ELECTRICO Contra Constipações, Gripes, Bronquites, etc

Advertisement for MOBILIAS: DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas. DESENHOS MODERNOS SEMPRE GRANDE STOCK. Cretones // Damascos // Veludos Oleados // Carpetes // Pergamoides ELEGANCIA - ARTE - BOM GOSTO

Instituto Polinico da Estefania

- Largo D. Estefania, 6, 1.º CORPO CLINICO Telefone 46445 DR. ALMEIDA ROCHA - Clinica geral A's 14 h. DR. DOMINGOS DIAS - D. da boca e dentes, Protese, Doenças tropicais A's 15 h. DR. CHARTEIS DE AZEVEDO - D. dos oviduos, nariz e garganta. A's 14 h. DR. GORGES DA FONSECA - D. dos olhos, A's 15 h. DR. ERMINDO ALVAREZ - Cirurgia, operações A's 12 h. DR. EUPREZINDA TEIXEIRA - D. das senhoras - 3, 5, e sábados A's 12 h. DR. HEITOR DA FONSECA - Clin. medica, D. do estomago, litico, e figado A's 16 h. DR. MAIA MENDES - Clinica medica, D. dos pulmões e coração A's 12 h. DR. PAIS LARA NEIRA - D. dos rins e vias urinaarias A's 11 h. DR. SALAZAR CARREIRA - D. das crianças, ortopedia, gymn. e mass. med. A's 11 h. DR. SOBRAL BLANCO - D. da pele e sífilis A's 16 h. Analises clinicas, Raios X e ultra violetas. Escripção medica

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da Clínica de Necker — Paris
RINS e vias urinárias — Venereologia
e ginecologia — T. N. de S. Domingos, 9. 1.
de 15 horas — Telefone 2 982

ESTRANGEIRO

Quer a sorte grande

Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ASSALTO A UM COMBOIO

Perseguição dramática aos assaltantes

BERLIM, 16.—Alguns bandidos conseguiram entrar na automotora Cobiencia-Colonia, donde, sem o pessoal dar por isso, começaram a atirar para a via as mercadorias que no respectivo compartimento se encontravam. De dentro de um automóvel que seguia pela estrada a via paralela viram o que se passava. O chauffeur, para evitar ultrapassar a automotora, para avisar o pessoal. Os gatinhos, porém, perceberam a intenção do condutor do carro e começaram a fazer fogo contra ele. O pessoal da automotora, alarmado pelas detonações, parou o veículo. Numa carruagem entregaram-se a prisão três indivíduos, que foram obrigados a descer. Nesse momento, a automotora começou a andar, desaparecendo a toda a velocidade. Foi o resto da quadrilha que a pôs em andamento e conseguiu fugir. — (Americana).

A velha praça de touros de Madrid

começou a ser demolida
MADRID, 16.—Começaram os trabalhos de demolição da velha praça de touros de Madrid, com grande pesar dos aficionados, que preferiam a antiga praça à nova. Alguns críticos taurinais põem em dúvida que na nova praça se possam realizar este ano corridas, e frisam o contrassenso de Madrid, centro mundial da tauromáquia, não poder dar tournadas — se assim for — na próxima estação de verão. Começam a fazer-se ouvir alguns protestos. — (Havas).

Foi eleito presidente do Salvador o general Martinez

S. SALVADOR, 16.—Foi eleito presidente da Republica do Salvador, por 328422 votos, o general Maximiliano Martinez, que desde 4 de dezembro de 1931 desempenhava provisoriamente aquele elevado cargo.
O general Martinez comandou a revolução de 2 de dezembro de 1931, que derrubou o regime constitucional do presidente Arturo Araujo e implantou a ditadura militar. — (United Press).

AS OLIMPIADAS DE 1936

SANTIAGO DO CHILE, 16.—O Chile far-se-á representar nas Olimpíadas de 1936, que se realizam em Berlim, com 150 concorrentes. As associações desportivas procuram dispensar o auxílio do Estado. Organizou-se uma comissão que tratará, ao mesmo tempo, do grangeio de fundos e da preparação atletica e de despertar entusiasmo no povo pela grande competição. — (Americana).

A base aerea de Singapura

LONDRES, 16.—Quatro dos novos hidro-aviões destinados à esquadilha cuja base é em Singapura, partiram ontem da doca de Pembroke para aquela colonia, devendo efectuar a viagem de 8.000 milhas. Os novos aparelhos devem chegar a Singapura em 2 de março depois de fazerem escala em Nápoles, Karachi e Basra. — (Havas).

UM INVERNO RIGOROSO

Neve abundante na Romenia
BUCARESTE, 16.—Em muitos pontos da Romenia a neve atingiu metros de altura. As aguas do Mar Negro continuam geladas ao largo da costa. A camada solida chega a atingir um quilometro da costa. — (Americana).

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Quintão, Ltd.

São os decoradores mais modernos do País
Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema

44, Rua Ivens — Telefone 20889

O PLEBISCITO SARRENSE

Röchling, o "homem do Sarre"

afirma ao enviado do Diário de Lisboa
que nunca duvidou um instante
do regresso do territorio ao Reich

(Do nosso enviado especial)

SARREBRUCKE, 15.—O plebiscito começou, em todo o territorio sarrense, ás 8 horas deste domingo que amanheceu com as ruas e os telhados cobertos de neve de meio metro de altura, as fachadas engradadas para as grandes festas do regresso à Alemanha.

Esse regresso — de que muitos duvidaram até à ultima hora — era de ha muito, de sempre, uma certeza para os alemães.

Do que se passou em Sarrebruck neste dia, já os leitores estão suficientemente esclarecidos pelo telegrafo. Tudo pode resumir-se em poucas palavras: animação nas ruas nevadas; emoção contida, mas evidente em toda a gente; desportos de inverno em diversas arterias; circulação de forças internacionais motorizadas e de policias sarrenses, a pé, transitio rigorosamente organizado; preparativos feitos para a comemoração do triunfo; disciplina e silencio nas assembleias electorais e nas longas bichas que todo o dia aguardavam o momento de entregar o seu voto...

Dois compatriotas nossos — os engenheiros Arriaga Tavares e Xavier da Costa — convidam-nos para irmos à sua «toça» de Volklingen, «o homem do Sarre»; o grande industrial alemão Hermann Röchling, proprietario das famosas fabricas de aço, de ferro e de coke.

Enquanto não chega a hora marcada para a entrevista Röchling «posas» para um filme sonoro do plebiscito — e nós visitamos os altos fornos, as forjas, toda uma sinfonia de cor, o escuro do fumo e do carvão, o fogo infernal das grandes caldeiras incandescentes que recebem o ferro e o lançam com extraordinario fragor, transformado em aço, o algodão em rama da neve que cá sóbore toda a formidável instalação.

O nosso cicerone é um engenheiro alemão — Röchling — peiolota, que fez a guerra e aprendeu o espanhol, como prisioneiro — em Inglaterra...

Vai-nos mostrando os altos fornos brutais, os cofres donde sal em fogo, em peças de muitas toneladas o coque para fundição, as diversas transformações que o ferro em bruto sofre até chegar a ser um fio, uma capa, uma broca gigantesca, um grosso cilindro de aço fino. E por toda a parte vamos tomando contacto com alguns daqueles 7.000 operarios cuja vontade está bem expressa em centenas de cartazes de frases a giz espontaneamente traçadas em todas as oficinas e em que se afirma que o Sarre é «alemão para sempre»; e se misturam os «Hell Hitler» com desenhos machucos e legendas como a seguinte: «Este é o destino de todos os traidores»...

O nosso cicerone diz-nos com orgulho que a sua familia é toda sarrense, pelo menos de ha três seculos; que consultou, nas repartições, os respectivos registos e não encontrou um unico que não fosse escrito em alemão.

Regressamos encantados, com a visita ao «buro» da casa Röchling. Alguem aguarda tambem o momento de falar ao famoso industrial que foi considerado, em 1918, como «um dos 30 responsáveis da guerra» e como tal foi condenado a expulsão, a pesada multa e a confiscacão de muitas suas minas; é um velho de cabeça quadrada, boné forte e alto, bigodeira branca e farta que lembra a Hildebrand. Chama-se Theodor Stroffheid e era, quando da guerra, o chefe dum das minas Röchling. Foi expulso e tem vivido em Helmstedt, na Alemanha, donde agora regressou ao seu



Hermann Röchling

querido Sarre para votar o regresso deste à Patria.

De repente abre-se uma porta. Entramos.

Röchling está diante de nós. É um homem de 62 anos, com um sorriso perpetuo no rosto cortado de golpes de sabre — que diz ao mesmo tempo intelligencia, mocidade, acção, talvez ironia triunfante...

Num frasco impecavel põe-se ás nossas ordens. Está preparando, atarefado, a sua viagem aerea a Genebra — onde acompanhará de perto o desenrolar do «assunto» do Sarre, mas não queria deixar de atender quem, de tão longe, o procurava:

«Como o verdadeiro chefe da luta contra a desnacionalização do Sarre — começámos — deve estar entusiasmado com o desfecho da questão...

«Porque tenho aparecido sempre á cabeça, não quero dizer que seja o dirigente. Muitas vezes é necessario um cariz. Eu tenho-me limitado a sê-lo e a fazer o que posso, como bom alemão, como bom Röchling. Claro que não posso ocultar a minha profunda emoção patriótica, ao terminar este peadal de 15 anos, ao ver liquidar-se, embora incompletamente, a tremenda injustiça de Versailles. Devo dizer-lhe, porém, que fui dos que nunca duvidaram do desfecho. Para ter duvidas era necessario não conhecer bem o povo alemão.

«Em todo o caso — atalhámos — apareceram alemães a propagandear e a defender o «statu quo» e até á anexação da França...

«É verdade, infelizmente. Mas quem eram eles, e por que o faziam? Desvalitados políicos que, por odio ao «nazismo», não se importavam de atentar contra a sua patria; traidores pagos pela França, como prisioneiros demonstram quanto dela recebiam mensalmente orgãos da imprensa que atacavam a «Frente Alemã»; e idiotas. Pois não são idiotas os catholicos que, a pretexto de defender a Igreja Catholica, se aliam aos comunistas; pois não são idiotas os comerciantes, industriais ou operarios sarrenses que desejavam um «statu quo» que reduzi-cha a fronteira alemã á extraordinária importação deste territorio — que é uma das suas principais fontes de vida?

«E voltando a sorrir:

«Tudo isso passou, felizmente...

«E o que se vai passar agora, de especial?

«Nada de importante. Depois dum

(Ver continuação na pagina seguinte)

REFORMAS IMPORTANTES

nos serviços judiciais franceses

PARIS, 16.—O ministro da Justiça comunicou que as providências propostas pela chancelaria e que se contém em cinco projectos de lei e cinco projectos de decretos têm por fim: primeiro — assegurar a independencia da magistratura, estabelecendo-se uma separação efectiva entre o poder politico e o poder judicial; segundo — apressar a acção dos tribunals criminaes; e terceiro — coordenar a acção legislativa dos diversos serviços ministeriaes interessados. O primeiro objectivo será assegurado pela independencia da magistratura perante o ministro da Justiça e pela criação dum inspecção geral da magistratura. — (Havas)

Estado de sitio em Cuba

Foi restabelecida a pena de morte

HAVANA, 16.—O governo da presidencia do dr. Menéndez decretou a suspensão de garantias constitucionais em todo o territorio cubano pelo prazo de noventa dias, a fim de que a laboração da cana do açúcar se possa fazer normalmente. Foi tambem restabelecida a pena de morte para os casos de sabotagem e ataques á mão armada. — (United Press).

Greve de medicos e enfermeiros

HAVANA, 16.—Estão em greve os medicos e os enfermeiros do Hospital Municipal desta cidade, por terem sido afastados do serviço três assistentes acusados de insubordinação. Mais de trezentos doentes, entre eles algumas mulheres recolhidas na Maternidade anexa, estão sem socorro.

Os estudantes de Medicina solidarizaram-se com o movimento. — (Americana).

O QUE SE PASSA NA ALBANIA

ROMA, 16.—A agencia telegraphica albanesa desmente, mais uma vez, as noticias segundo as quais haveria um movimento revolucionario na Albania e o rei estaria ferido. Diz que as noticias são tendenciosamente espalhadas pela Imprensa de Atenas. — (Americana).

O julgamento de Hauptmann

FLEMINGTON, 16.—A policia oculta cuidadosamente a residencia dos três parentes de Isidora Fischer, que chegaram a esta cidade para depor no julgamento do alemão Hauptmann. Estas três testemunhas viajaram com supostos nomes. — (Havas)

Assalto a uma missão catolica

LONDRES, 16.—Comunicam de Sanao (ilha Samoa) que os indigenas assaltaram a missão catolica de Muntch Agen, matando um padre europeu e dois auxiliares. Em dezembro, fora assassinado outro missionario. — (Americana).

A MARCA QUE TRIUNFA:

BEN-GAR

os melhores cigarros egipcios

Patisserie NIVEA

Av. da Republica, 37-D. Telef. 40176
LANCHES PARA CASAMENTOS

CANALISAÇÕES,
TELHADOS,
PAREDES,
TECTOS

LUSALITE

Dep. Ger.
CORPORACÃO
MERCANTIL PORTUGUESA L^{da}
Rua de Alcaim 10-LISBOA-T. 23948

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
 Grandes fabricas de azulejos pro
 dutos ceramicos de
TODOS OS USOS
 Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,
 Setúbal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e ALACIO
HOJE: Estreia
Amantes Múgitivos
 com ROBERT MONTGOMERY
 e MADG EVANS

DEPOIS DO PLEBISCITO DO SARRE

Os nazis dizem que não haverá represalias mas os factos desmentem as palavras

(Continuação da pagina anterior)

interregno de 15 anos, o Sarre vai voltar à normalidade.
 —E emigrarão muitas pessoas? A Imprensa franceza fala de 30.000...

—Que exagero! Estou convencido de que não passarão duns 4.000 que a França, por gratidão, deve receber, porque eles a serviram com entusiasmo — e com perigo. De resto, o sr. Litvinoff necessitará certamente delles no territorio francez, onde eles podem ter ainda qualquer missão a cumprir. Aqui, já vêm que nada poderão fazer. Alguns dizesseis 4.000 já começaram a ir; judeus proprietarios de grandes armazens onde se vendia tudo—que os trespassaram por saber que a orientação alemã de agora é completamente oposta a esse genero de commercio, procurando desenvolver os commercios especializados; e dirigentes socialista e comunistas que, embora tendo a certeza de que nada lhes aconteceria de mau—Hitler comprometeu a sua palavra nesse sentido—se vão embora porque não viveriam bem entre uma população que os olharia como pestíferos e os repeliaria com horror de ser contagiada...

—Quanto a massa comunista...
 —O terceiro Reich procurará, como fez em toda a parte, chamá-la à realidade da hora que vivemos e da sua conveniencia de serem bons alemães.

—O que pensa da actual situação do seu país?
 —Muito bem. Claro que atravessamos um periodo crítico, sobretudo devido à dificuldade de obter divisas estrangeiras. Mas Schacht está seguindo o unico caminho conveniente e possível—o estou certo de que em meia duzia de anos conseguirá realizar integralmente os seus objectivos. Quanto à situação geral, quem duvida de que Hitler conseguiu unificar a Alemanha, levantar-lhe o espirito, dar-lhe uma consciencia nacional perfeita, prestigio e confiança, levar o mundo a reconhecer os seus direitos, destruir o omunismo, procurando dar a cada familia uma casa, trabalho e pão?

E, depois desta entusiastica profissão de fé:
 —Diz-lhe isto um homem que nunca foi «nazi» Berlim, do partido de Stresemann. E a proposito digo-lhe que se a França quizesse nesse momento regular a questão do Sarre sem plebiscito teria muito mais vantagens, pois oferecendo um adiantamento da data do regresso à Alemanha, esta certamente lhe daria compensações... Mas voltemos ao meu passado politico: Quando Hindenburg e Hitler foram candidatos à presidencia, votei contra o chefe «nazi» e realizei três discursos de propaganda da candidatura do glorioso marechal. Mas tólo e criminoso seria se, ante a evidencia da formidável e patriótica obra de Hitler, fechasse os olhos e não o admittasse.

Nesse momento, entrou na sala o director geral da importante organização industrial de Volklingen: o barão von Gemmingen-Hornberg, genro de Roehling, que, como «aviador de noite», fez a guerra, «visitando» três vezes Paris, e que numa terrível queda no «front» russo, fracturou as pernas, sendo reformado—em industrial.
 Não quizemos roubar ao precioso tempo de Roehling mais minutos. E, depois de pôr a sua assinatura num retrato e de nos dizer que a devolução do Sarre, embora devida exclusivamente à vontade popular, segundo as violentas e injustas determinações do tratado de Versalles, será a paz franco-alemã para muitos anos, o famoso pioneiro do regresso ao Reich afirmou-nos:

—Agora—que já posso passar pela

França—penso poder realizar o meu velho desejo de conhecer a Espanha e Portugal, numa viagem relativamente curta que até hoje me era vedada...

FELIX CORREIA

Não haverá represalias?

BERLIM, 16.—Toda a Imprensa diz que a S. D. N. deve abreviar as operações necessarias para que o Sarre passe, de facto, à soberania do Reich.

Burckel declarou a alguns jornalistas estrangeiros que não haverá quaisquer represalias. «Com todos os olhos do Mundo postos em nós—disse—não tremos dar pretexto a que se inventem as historias do costume. E' claro que não pactuaremos com os chefes do movimento separatista social-comunista. Estes, de resto, já começaram a passar a fronteira. Os outros encontrarão no Sarre todas as garantias e um «socialismo pratico».—(Americana)

Manifestações anti-semitas

SARREBRUCK, 16.—As grandes manifestações anti-semitas organizadas pelos nazis em todo o territorio do Sarre, causam sérias apreensões ao comandante da Policia internacional. «Os judeus, logo que tiveram confirmação oficial de que os alemães haviam ganho o plebiscito, recolheram imediatamente ás suas casas, as quais se encontram bloqueadas pelos nazis que esperam a saída dos judeus para os soarem como profeta por haverem votado contra Hitler.»—(United Press).

Comemorações festivas

SARREBRUCK, 16.—Duroo cerca de três horas o desfile que ontem se realizou nesta cidade para comemorar o resultado do plebiscito. Nele tomaram parte cerca de duzentas mil pessoas. As 21 horas a cidade tinha voltado à normalidade e à meia noite toda a gente dormia. Não se produziu nenhum incidente, visto a Policia ter tomado precauções e evacuado os centros das oposições anti-nazis.—(Havas).

Depois do plebiscito

PRAGA, 16.—As declarações de Hitler e de Flandin parecem terem feito nascer a esperança duma clarificação na atmosfera europeia. O jornal officioso «Prager Presse» diz, no entanto, que só se poderá julgar o Reich pela attitude que assumia agora perante a Austria.—(Havas).

As negociações franco-británicas

LONDRES, 16.—Um dos factos que se consideram mais importantes para a pacificação da Europa, é sem duvida a visita dos ministros francezes à capital britânica, marcada para 31 do corrente. Os jornais desta manhã, referindo-se ao facto, declaram que não serão de esperar resultados positivos immediatos, mas que as convenções directas levarão os interessados a encontrar uma plataforma que sirva de base a futuros entendimentos.—(Havas).

Comentarios da Imprensa alemã

BERLIM, 16.—A Imprensa alemã continua a celebrar a victoria do Sarre e as manifestações que se realizaram em todo o Reich encontram nela desenvolvido eco. Segundo os jornais alemães, desde a memoravel noite de

30 de janeiro de 1933 que Berlim não via manifestação igual. Esta que se realizou em frente do Reichstag, reuniu mais de 500.000 pessoas.

O «Kreuz-Zeitung» compara o resultado do escrutinio de domingo com o do plebiscito organizado em 1920 na Prussia Oriental e que deu então uma maioria de 93 0/0 a favor da Alemanha.

Os jornais fazem diversos comentarios sobretudo, ao futuro desenvolvimento das relações franco-alemãs e frisam que a França não pretende, por forma alguma contestar os resultados do plebiscito do Sarre.

«Assistimos à victoria da fidelidade do povo ao Reich—escreve Schaeffner no «Berliner Tageblatt»—e seria maior o triunfo, se o voto de 13 de janeiro não fosse apenas o primeiro acto da nova revolução nas relações franco-alemãs».

E depois de se referir ás palavras de Hitler, o conhecido articulista declara que julga saber que a França partilha da esperança da evolução dessas relações. «Germania» escreve que um proverbio alemão diz que «depois da victoria apertemos a jugular», mas a Alemanha está pronta a tirar o capaeete.—(Havas)

Opiniões inglesas

LONDRES, 16.—O facto do plebiscito do Sarre ter decorrido sem qualquer incidente e a indiscutivel evidencia dos numeros, que facilita enormemente as decisões a tomar pelo Conselho da S. D. N., são comentados e discutidos por toda a Imprensa britânica desta manhã. Todos os jornais exprimem a convicção de que os sarrenses continuarão a dar provas de disciplina e serenidade durante o interregno normal até que se conclua todos os trabalhos relativos à transferência do territorio para o III Reich. As afirmações feitas ontem por Hitler, declarando que a entrega do Sarre à Alemanha seria um passo decisivo para a reconciliação da Europa e para que se chegasse a essa tão desejada solidariedade entre as nações, foram acolhidas com a mesma satisfação que acolheu as declarações de Flandin, chefe do governo francez. Os jornais desta manhã fazem tambem realçar os comentarios da Imprensa franceza e alemã a proposito do plebiscito do Sarre.—(Havas)

A impressão em Varsovia

VARSOVIA, 16.—O anuncio do resultado do plebiscito do Sarre foi acolhido pelos circulos nazis de Dantzig com alegria frenética. Poucas horas depois flutuavam por toda a parte bandeiras. Das 12 ás 13 os sinoz repicaram. Os nazis organizaram reuniões e desfiles. O senador Paul Huth apresentou ao consul geral do Reich a. felicitações do Senado, e o presidente deste enviou de Gembra um telegrama de felicitações a Hitler. Na sessão da Dieta, o presidente (nazi) pediu aos deputados, um triplo «Heil» em honra do Fuehrer. Os socialistas e comunistas recusaram-se e foram excluidos de todas as reuniões, pelo que tentaram fazer queda junto do commissario da S. D. N.—(Havas)

ARAKS

A nova remessa convence o fumador pela sua superioridade, ponta de seta, 20 cigarros a 5 centos.

ARCADIA HOJE 1.º Baile de Máscaras
Estreia da famosa ORQUESTRA TIPICA ALGARVIA
ORQUESTRA PORTUGAL
 Jantar-concerto ás 20.30 com a celebre
Preço: 15\$00 (Entrada incluída)

NOTICIAS DE ESPANHA

A situação política

MADRID, 16.—Na importante reunião politica que ontem se realizou em casa do presidente da Camara Santiago de Alba, à qual assistiram o chefe do Governo, sr. Lerroux, e o chefe da C. E. D. A., Gil Robles, ficou assente que na luta que se vai travar nas proximas eleições, vão coligados os partidos politicos que têm a maioria no Parlamento, a fim de se evitar, a todo o custo, a victoria dos extremistas. Resolveu-se tambem que, na proxima sexta-feira, se reunam os chefes dos grupos parlamentares que têm representação no governo, a fim de estudar e resolverem a anunciada reorganização ministerial.—(United Press).

Os monarquicos contra a Ceda

MADRID, 16.—Por ordem do governo foram encerrados os centros monarquicos da Renovação Espanhola e do Bloco Nacional, fundado ultimamente sob a presidencia do antigo ministro da ditadura, Calvo Sotelo. Officialmente não se deram os motivos que provocaram esta resolução. Convem todavia não esquecer que desde ha um certo tempo para cá os monarquicos atacam com muita violencia o paprido de Gil Robles, que ocupa um lugar preponderante no governo do país.—(Havas).

Maus tratos aos presos?

MADRID, 16.—Lerroux declarou enviar ao tribunal as declarações feitas pelo ex-ministro Fernando de Los Rios, publicadas no jornal *Le Populaire*, de Paris, a fim de se verificar a sua veracidade. Acrescentou que este convencido de que as referidas declarações são apócrifas ou mal interpretadas.

«Encontro-me especialmente obrigado a enviar tais declarações ao tribunal—disse Lerroux—porque inicie a minha vida politica combatendo os maus tratos infligidos aos presos e verifiquei depois que a maior parte de tais accusações não correspondia à verdade; mas, se agora se verifica que deo por cento das accusações feitas pelo sr. de Los Rios são verdadeiras no que respeita aos excessos de repressão por parte das autoridades então serel implacável. De contrario serel igualmente implacável com «acusador».—(United Press).

Achado de três cadáveres

OVIEDO, 16.—Anuncia-se que nos arredores de S. Claudio foram encontrados os cadáveres das três raparigas espanholas que foram fuziladas por um grupo de revoltosos das Asturias em consequencia de lhes terem negado auxilio, quando procuravam occultar-se das forças militares que os perseguiram.—(United Press).

Uma criança sem esofago

BALTIMORE, 16.—Nasceu nesta cidade uma criança sem esofago, o que causou grande espanto aos medicos, que estão a estudar o fenomeno e a possibilidade do recém-nascido viver com um esofago artificial.—(U. P.)

Qual é afinal o melhor...

Só V. Ex.ª nos poderá responder, experimentando os pratos originaes de especialidade que se preparam diariamente no velho Café Restaurant e Suisse. Servindo-se na Quinta-feira Arris-de Caril à Indiana e na sexta Bacalhau à Viscaína.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

MAXIM'S
ESTA NOITE:
 Debut de JIMMY and DOLLY
 uma linda bailarina loira e um enobrado negro
 Nos seus bailes
ROSITA DE ESPAÑA
 AMANHÃ—5ª feira
 Baile de Máscaras
 no qual tem entrada livre as senhoras
 encobradas